

# Construir mais

CUB JANEIRO  
-0,264%

REVISTA MENSAL DO  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO NO ESTADO  
DE GOIÁS - SINDUSCON-GO

ANO I, Nº 8  
MARÇO/2011

## Infraestrutura

Energia

Transporte

Saneamento

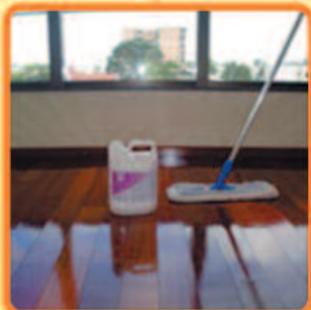
São muitos  
os desafios  
do governo  
para alavancar  
o crescimento  
de Goiás

Pág. 18

Saúde



  
**CONCEITO**  
HIGIENIZAÇÃO



- Prestação de serviços de limpeza em geral.
- Tratamento de pisos.
- Limpeza de Vidraças.
- Limpeza de pedras e calçadas.
- Limpeza pós obra.

Fones: (62) 9247-8550 / 9802-9468 / 8454-3808

Av. 24 de Outubro, 3.354 - St. Aeroviário - CEP 74435-050 - Goiânia - GO

[conceitohigiene@hotmail.com](mailto:conceitohigiene@hotmail.com)



# Estado de Goiás precisa de mais INVESTIMENTOS EM OBRAS ESTRUTURANTES

O Estado de Goiás passa por um desenvolvimento acelerado do processo de industrialização, que não é acompanhado com o crescimento correspondente da infraestrutura, causando graves distorções nos sistemas de transportes, suprimento de energia, saneamento e habitação. O descompasso entre investimentos na produção e na infraestrutura está provocando reduções de produtividade nas indústrias, gerando aumento de preços dos produtos, perda de competitividade e incertezas para a continuidade do desenvolvimento industrial.

Temos um Estado carente de ligações ferroviárias, que integrem o seu território aos principais portos do País. As rodovias disponíveis são insuficientes e de baixa qualidade e estão em estado de conservação precário. O transporte hidroviário é quase inexistente e o principal aeroporto encontra-se com sua capacidade saturada.

É preciso priorizar soluções para esses e outros importantes gargalos na estrutura produtiva goiana, buscando parceria entre governo e iniciativa privada para garantir que o crescimento da economia aconteça de forma sustentável e beneficie a população de forma geral, não se limitando apenas aos que investem ou trabalham diretamente na indústria.

Na primeira edição da revista *Construir Mais*, que circulou em agosto/2010, o tema Infraestrutura foi tratado. Agora, na oitava edição da publicação, voltamos a abordar o assunto. O momento é sempre oportuno. Ouvimos o secretário estadual de Gestão e Planejamento, Giuseppe Vecchi. Ele declarou que situação financeira do Estado é ruim, mas a determinação é sanear as contas e buscar parcerias. Também ouvimos outros importantes atores do Estado responsáveis por colocar as peças do quebra-cabeça no lugar – demonstrado na arte que



**“AS PORTAS DA CASA DA CONSTRUÇÃO ESTARÃO SEMPRE ABERTAS PARA O DEBATE DE IDEIAS E A BUSCA DE SOLUÇÕES ADEQUADAS AO QUE TODOS NÓS ALMEJAMOS”**

ilustra a capa desta edição –, os titulares da Saneago, Celg, Seinfra, Agetop e da Agehab.

Ressalta-se que a matéria principal ainda contempla os pleitos da indústria da construção goiana, cujas diretrizes foram apontadas pelo diretor de Construção Pesada do Sinduscon-GO, Carmerindo Rodrigues Rabelo.

Como o leitor pode perceber, a revista *Construir Mais* foi beber na fonte, levantou as demandas e buscou as respostas, fez o seu papel de auxiliar a montar o quebra-cabeça. Agora, cabe aos empresários que integram o nosso Sinduscon-GO, uma entidade totalmente focada em contribuir com a construção do Estado de Goiás, cobrar, cobrar e cobrar.

Obviamente, tudo o que estiver ao nosso alcance será feito. As portas da Casa da Construção estarão sempre abertas para o debate de ideias e a busca de soluções adequadas ao que todos nós almejamos – empresários e trabalhadores – o resgate de investimentos significativos em obras de infraestrutura tão essenciais ao nosso desenvolvimento.

**JUSTO OLIVEIRA D'ABREU CORDEIRO**  
Presidente do Sinduscon-GO

## DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDUSCON-GO (2010/2013)

**PRESIDENTE:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro - **1º Vice-Presidente:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior - **2º Vice-Presidente:** Eduardo Bilemjan Filho - **Diretor Administrativo:** Manoel Garcia Filho - **Diretor Adjunto Administrativo:** Daniel Jean Laperche - **Diretor Financeiro e Patrimonial:** José Rodrigues Peixoto Neto - **Diretor Adjunto Financeiro e Patrimonial:** Rodrigo Campos Ferreira - **Diretor da Comissão de Economia e Estatística:** Ibsen Rosa - **Diretor Adjunto da Comissão de Economia e Estatística:** Dinésio Pereira Rocha - **Diretor da Comissão da Indústria Imobiliária:** Roberto Elias de Lima Fernandes - **Diretor Adjunto da Comissão da Indústria Imobiliária:** Mário Andrade Valois - **Diretora da Subcomissão de Habitação:** Maria Amélia Alves e Silva - **Diretor da Subcomissão de Legislação Municipal:** Ilézio Inácio Ferreira - **Diretor de Materiais e Tecnologia:** Sarkis Nabi Curi - **Diretor Adjunto de Materiais e Tecnologia:** Renato de Sousa Correia - **Diretor da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** Valdivino Dias de Oliveira - **Diretor Adjunto da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** José Carlos Gilberti - **Diretor de Qualidade e Produtividade:** Humberto Vasconcelos França - **Diretor Adjunto de Qualidade e Produtividade:** Marcelo Alves Ferreira - **Diretor de Construção Pesada:** Carmerindo Rodrigues Rabelo - **Diretor Adjunto de Construção Pesada:** Jadir Matsui - **Diretor da Construção Metálica:** Cezar Valmor Mortari - **Diretor Adjunto da Construção Metálica:** Joaquim Amazay Gomes Júnior - **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Ricardo José Roriz Pontes - **Diretora Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Patrícia Garrote Carvalho - **Diretor da Subcomissão de Política e Relações Trabalhistas e Sindicais:** Jorge Tadeu Abrão - **Diretor de Saúde e Meio Ambiente:** Moacyr Soares Moreira - **Diretor Adjunto de Saúde e Meio Ambiente:** José Augusto Florenzano - **Diretor de Setor Elétrico e Telefonia:** Carlos Vicente Mendez Rodriguez - **Diretor Adjunto de Setor Elétrico e Telefonia:** Osney Valadão Marques Júnior - **Diretor Social e de Comunicação:** Darcil Moreira de Lima - **Diretora Adjunta Social e de Comunicação:** Eliane Carvalho Lima - **CONSELHO CONSULTIVO:** José Alves Fernandes Filho, Paulo Afonso Ferreira, Mário Andrade Valois, Joviano Teixeira Jardim, Sarkis Nabi Curi, José Rodrigues Peixoto Neto, Roberto Elias de Lima Fernandes, Alan Alvarenga Menezes, Marcos Alberto Luiz de Campos e Álvaro Castro Moraes. **SUPLENTES:** Élbio Braz Moreira, Marco Antônio de Castro Miranda e João Arthur Rassi. **CONSELHO FISCAL:** Amós Vieira, Wilson Luiz da Costa e André Luiz Baptista Lins Rocha. **SUPLENTES:** Doriel Natalício da Fonseca, Célio Estuáquio de Moura e Naldo Alves Mundim. **REPRESENTANTES JUNTO À FIEG:** Roberto Elias de Lima Fernandes e Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTES:** Marcos Alberto Luiz de Campos e Guilherme Pinheiro de Lima. **REPRESENTANTE JUNTO À CBIC:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTES:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior e Mário Andrade Valois.



# SUMÁRIO

## 5 Artigo

O presidente da AGE, engenheiro Célio de Oliveira, aborda o tema "A força da engenharia goiana" e os 35 anos de fundação da entidade.

## 6/7 Entrevista

O secretário estadual de Gestão e Planejamento, Giuseppe Vecci, fala sobre os desafios de sua pasta e do governo.

## 11 Comunidade da Construção

Confira matéria sobre parede de concreto moldada in loco: uma solução simples, eficiente e aprovada.

## 12 Espaço Jurídico

Você sabia que o uso do Livro de Ordem é obrigatório? Posso demitir um empregado por justa causa por ser ele alcoólatra? Acompanhe as orientações do Departamento Jurídico do Sinduscon-GO.

## 16 Passado & Presente

Sobrado Construção: três décadas de evolução servindo ao desenvolvimento estadual.



## 18 Matéria de Capa

São muitos os desafios do governo estadual para alavancar o crescimento de Goiás. Nesta edição, acompanhe o planejamento de trabalho nas áreas de saneamento, habitação, energia elétrica e rodovias, apontadas pelos titulares da Sanego, Agehab, Celg e Seinfra.

## 22 Inovar é Preciso

Tecnologia aplicada na parede: a pintura projetada é tendência no setor.

## 30 Viva com Saúde

O avanço do Acidente Vascular Cerebral (AVC) está vitimando mulheres jovens. Veja como se prevenir.

## 34 Indicadores Econômicos

Confira o valor do Custo Unitário Básico (CUB) referente ao mês de janeiro.

Construir  
mais

**REVISTA CONSTRUIR MAIS** - Revista mensal do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) | **Sinduscon-GO** - Filiado à CBIC e FIEG. Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-Goiás - CEP 74120-110. Telefone: (62) 3095-5155 / Fax: (62) 3095-5177 - Site: [www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) | **Presidente:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro | **Diretor Social e de**

**Comunicação:** Darci Moreira de Lima | **Gerente Executiva:** Sebastiana Santos | **Edição:** Joelma Pinheiro | **Reportagem:** Aymés Beatriz B. Gonçalves ([beatriz@sinduscongoias.com.br](mailto:beatriz@sinduscongoias.com.br)), Joelma Pinheiro ([joelma@sinduscongoias.com.br](mailto:joelma@sinduscongoias.com.br)) e Valdevane Rosa ([valdevane@sinduscongoias.com.br](mailto:valdevane@sinduscongoias.com.br)) | **Fotografia:** Assessoria de Comunicação Social do Sinduscon-GO e Sílvio Simões | **Projeto Gráfico® e Diagramação:** Robson Duarte e Edson de Melo | **Publicidade:** Edson Vicente Eduardo Filho ([edson@sinduscongoias.com.br](mailto:edson@sinduscongoias.com.br)) - **Telefones:** (62) 3095-5168 / (62) 9113-0062 / 9687-6938 | **Impressão:** Gráfica Art3 | **Tiragem:** 6.000 exemplares | **Publicação dirigida e distribuição gratuita.** \*As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



O Sinduscon-GO, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão dos seus materiais.

## ESPAÇO EMPRESARIAL



construções ltada  
obras, projetos & estruturas metálicas



PRECISO





# SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO É RUIM, mas a determinação é sanear as contas e buscar parcerias



GIUSEPPE VECCI, SECRETÁRIO ESTADUAL  
DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Com a experiência acumulada nas Secretarias de Estado da Fazenda (2003-2004), do Planejamento e Desenvolvimento (1999-2002) e nas presidências do Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado de Goiás e Agência de Regulação – AGR (1999-2002) e do Conselho Estadual de Desestatização (1999-2002), Giuseppe Vecci assumiu, no último dia 1º de janeiro, a Secretaria Estadual de Gestão e Planejamento, prometendo uma postura moderna, muito trabalho, preocupação com o diálogo, firmeza nos propósitos, objetivos claros, transparência na administração e muita vontade de contribuir com o crescimento do Estado e com a modernização da administração pública.

Natural de Itauçu (GO), graduado em Ciências Econômicas pela PUC-GO, Giuseppe Vecci tem grandes desafios a cumprir na gestão de sua pasta, que abrange as áreas de gerenciamento do sistema de execução orçamentária e financeira, administração previdenciária e patrimonial, supervisão da liquidação de empresas estatais, organização e modernização administrativa, realização de concursos públicos e processos seletivos e outras atribuições. Confira, a seguir, a entrevista que ele concedeu à revista *Construir Mais*.

COMO O SENHOR AVALIA A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO ESTADO DE GOIÁS?

Bem, ao contrário do que foi divulgado pelo governo anterior, não encontramos as contas em dia. Ainda durante o período de transição de governo já diagnosticamos um rombo na conta centralizadora de cerca de R\$1 bilhão e uma previsão de déficit de R\$ 380 milhões no primeiro trimestre de 2011. Já iniciamos o governo com o caixa vazio e grande parte do funcionalismo sem receber o salário de dezembro. O governador Marconi Perillo sempre fez o pagamento dentro do mês trabalhado, e a administração anterior, vergonhosamente, priorizou o pagamento de empreiteiras e empresas de publicidade, no apagar das luzes, de forma no mínimo desrespeitosa com os servidores e com a população. A situa-

ção econômico-financeira do Estado é ruim, mas a determinação do governador é de que não fiquemos chorando as dificuldades. Em curto prazo, vamos investir em ações de baixo custo, que busquem melhorar a prestação de serviços para o cidadão. Os outros projetos serão executados à medida que formos saneando as contas e recuperando a saúde financeira do Estado.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS METAS/DESAFIOS QUE O GOVERNO ESTADUAL ENFRENTARÁ NO PRIMEIRO ANO DE MANDATO?

O primeiro desafio já foi superado. Mesmo com todas as dificuldades, o governador Marconi Perillo honrou o compromisso de quitar as folhas de pagamento de dezembro e janeiro. O próximo desafio será implantar um novo modelo de gestão, reestruturar a máquina administrativa, para oferecer um serviço melhor a um custo menor para o cidadão. Esse novo modelo de gestão vai se basear em um ajuste de eficiência, nos contratos de resultados e na meritocracia. Serão estabelecidas metas, que deverão ser comprovadas com indicadores. Para que tudo funcione a contento tomamos algumas medidas organizacionais como punir a chefia que seja leniente com o funcionário que não cumpra sua carga horária de trabalho. Com isso e com o remanejamento de pessoal de acordo com a demanda, vamos suprir a carência de servidores em todos os órgãos.

**“EM CURTO PRAZO, VAMOS INVESTIR EM AÇÕES DE BAIXO CUSTO, QUE BUSQUEM MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O CIDADÃO”**

QUE AÇÕES DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SERÃO PRIORIZADAS NA SUA SECRETARIA?

Todas as ações de gestão se concentrarão no objetivo principal de qualquer estrutura administrativa pública: prestar bons serviços ao cidadão. Para isso buscaremos, mesmo em meio a tantas dificuldades, incrementar a receita do Estado, por meio de engenharias financeiras, e adotar uma visão modernizadora de gestão que estimule o servidor a prestar um bom serviço. Trabalhamos com o duplo planejamento. Temos as ações “Hoje Para Hoje”, de curto prazo, que

trazem uma visão de como o governo deve funcionar hoje para atender as necessidades prementes. Essas ações englobam o ajuste fiscal, as ações emergenciais e conjunturais, os contratos de gestão e as primeiras medidas nas áreas de pessoal, educação, saúde, segurança pública, assistência social e trabalho, gestão pública e obras. Temos também as ações "Hoje Para Amanhã", de médio e longo prazos – visão do futuro de como o governo deve se organizar e uma estratégia de como chegar lá – baseadas em projetos estruturantes de governo e programas e ações estratégicas do orçamento.

#### NESTA GESTÃO, QUAIS IMPORTANTES OBRAS DE INFRAESTRUTURA SERÃO CONTEMPLADAS NO ORÇAMENTO ESTADUAL?

O plano de governo elenca uma série de ações para o ano de 2011, que serão executadas à medida em que houver recursos para isso. Pretendemos reconstruir e restaurar 500 km de estradas pavimentadas, dar manutenção em pontos críticos de toda a malha pavimentada e não pavimentada em caráter de emergência, terminar as obras do Viaduto Madre Germana, duplicar a GO-070 – trecho Goiânia/Inhumas e finalizar obras de sinalização (horizontal, vertical e noturna). Vamos sinalizar mil quilômetros de rodovias e retomar a manutenção leve e rotineira de toda a malha pavimentada e não pavimentada, com atenção principal nos trechos mais utilizados. Além disso estão previstas as obras do Centro de Excelência de Goiânia e os ajustes finais no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Temos também uma previsão de ações no setor elétrico e de abastecimento de água em todo o Estado.

#### DIANTE DE UMA PASTA COM TANTAS ATRIBUIÇÕES, COMO O SENHOR PRETENDE ATUAR? BUSCARÁ A PARCERIA DE ENTIDADES DE CLASSE, COMO O SINDUSCON-GO?

As parcerias fazem parte do nosso plano de governo. Aliás, o diálogo entre governo e entidades classistas faz parte de qualquer gestão moderna e bem intencionada. Pretendemos estabelecer um canal de comunicação eficiente com vários segmentos da sociedade, principalmente para ouvir sugestões e direcionar as políticas públicas de forma funcional, para que o resultado fique a contento dos principais interessados, ou seja, os cidadãos goianos. Pretendemos também avançar muito na área das concessões, parcerias público-privadas e outras que tenham por objetivo alavancar os investimentos no Estado.

#### QUAIS SÃO OS PLEITOS QUE A SECRETARIA ESTADUAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO/GOVERNO DO ESTADO DEFENDERÁ JUNTO AO GOVERNO FEDERAL?

Em primeiro lugar, o governador Marconi Perillo pretende estabelecer uma boa relação com o Governo Federal. Nós temos muitos pleitos, como a Ferrovia Norte-Sul, o Aeroporto de Goiânia, a duplicação de rodovias federais que cortam o Estado, a construção de eclusas, implantação de projetos de irrigação, investimentos em banda larga,

além de incentivo dos programas sociais federais implantados no Estado. E muitas outras coisas.

#### MUITO TEM SE FALADO EM CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS EM VÁRIAS ÁREAS, ENTRE ELAS A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. QUAL VALOR O ESTADO PRETENDE DIRECIONAR PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL?

A oferta de ensino técnico e profissionalizante de boa qualidade é uma proposta prioritária do nosso plano de governo. É também uma das portas de saída planejadas para que os beneficiários dos programas sociais possam se profissionalizar e prover seu próprio sustento. Essa ação vem atender também a um anseio dos empregadores, que muitas vezes têm dificuldade em encontrar mão de obra qualificada dentro de sua área de atuação. Como Goiás pretende atrair investimentos – parcerias e instalação de novas empresas – é necessário que se invista na qualificação do trabalhador, ou então a geração de empregos vai causar a importação da mão de obra em vez de empregos para as famílias goianas. O governador Marconi Perillo inseriu no planejamento a criação de 100 colégios tecnológicos, que farão parte de uma rede estadual de capacitação tecnológica envolvendo instituições do Estado e entidades parceiras, como Sesi, Senai e Sesc. Além disso, pretendemos instituir o programa Bolsa Futuro e o projeto "Um passo à frente", que preveem incentivos a quem busca a profissionalização. Os recursos virão de novas engenharias financeiras e de parcerias.

#### A MÁQUINA PÚBLICA É QUASE SEMPRE AVALIADA COMO MOROSA. EM GOIÁS, TEMOS O VAPT-VUPT FUNCIONANDO BEM. QUAIS OUTRAS AÇÕES SERÃO COLOCADAS EM PRÁTICA VISANDO DESBUROCRATIZAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO ESTADO?

Nós pretendemos expandir a rede física do Vapt Vupt para as cidades-polo do Estado, ampliando a oferta de serviços hoje prestados, nos âmbitos estadual, municipal e federal; planejamos também criar o Vapt Vupt Express, para atendimento nas pequenas localidades, com expansão dos seus serviços. Além de expandir o atendimento do Vapt Vupt, pretendemos também internalizar em todos os órgãos da administração que atendem a população um padrão de excelência em atendimento, nos mesmos moldes. Outro projeto é a criação do

Vapt Vupt Empresarial, com o objetivo de desburocratizar e agilizar a prestação de serviços ao empresário goiano.

#### O QUE O EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PODERÁ ESPERAR DO SECRETÁRIO GIUSEPPE VECCI?

Uma postura moderna, muito trabalho, preocupação com o diálogo, firmeza nos propósitos, objetivos claros, transparência na administração e muita vontade de contribuir com o crescimento do Estado, com a modernização da administração pública e com a consolidação de uma postura republicana e democrática nas relações com a sociedade civil.

**“ COMO GOIÁS PRETENDE ATRAIR INVESTIMENTOS É NECESSÁRIO QUE SE INVISTA NA QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR, OU ENTÃO A GERAÇÃO DE EMPREGOS VAI CAUSAR A IMPORTAÇÃO DA MÃO DE OBRA ”**

**“ PRETENDEMOS TAMBÉM AVANÇAR MUITO NA ÁREA DAS CONCESSÕES, PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E OUTRAS QUE TENHAM POR OBJETIVO ALAVANCAR OS INVESTIMENTOS NO ESTADO ”**

## IEL GOIÁS TEM NOVO SUPERINTENDENTE

O empresário Humberto Rodrigues de Oliveira (*foto*) foi empossado no último dia 1º de fevereiro, na superintendência do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás). Ele substituiu o advogado Paulo Galeno Paranhos, que dedicou seu trabalho ao Instituto por 37 anos.



## AGE CELEBRA 35 ANOS DE FUNDAÇÃO

Em comemoração aos seus 35 anos de existência, a Associação Goiana das Empresas de Engenharia (AGE) realizou no dia 14 de fevereiro, evento de confraternização no Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia, ocasião em que foram apresentados os novos diretores da entidade, gestão 2010/2012, presidida por Célio de Oliveira, também presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg, tendo Jadir Matsuy como vice-presidente. Todos os 13 ex-presidentes da AGE foram homenageados, entre os quais o ex-presidente da Fieg e do Sinduscon-GO, Paulo Afonso Ferreira, que presidiu a Associação de 1987 a 1989.

Em seu discurso, Célio de Oliveira destacou que “nessas três décadas e meia, a AGE tem sido fundamental para a sedimentação do desenvolvimento do Estado de Goiás, cumprindo o objetivo, de colocar e tirar do papel, projetos que vão literalmente construindo nosso Estado”. Ele enfatizou que no plano de trabalho da AGE está a priorização da atuação conjunta do setor, buscando parcerias e experiências positivas de outras entidades do gênero no país, que possam ser úteis ao nosso próprio desenvolvimento.

Presente no evento, o governador Marconi Perillo enalteceu que sempre teve oportunidade de dialogar com todos os setores produtivos de Goiás e que “na AGE encontrou as portas abertas para um diálogo objetivo, franco, honesto e que os 13 dirigentes homenageados deram, através da dedicação e esforço, grandes contribuições para o desenvolvimento de Goiás”. Ao encerrar seu pronunciamento, o governador conclamou o empresariado a participar do crescimento e desenvolvimento de Goiás. “Quando o Estado cresce, a economia rende mais lucros às empresas. E também mais impostos ao setor público, que assim pode investir mais nas áreas sociais, gerando um ciclo virtuoso”.

## CONSTRUTORA CONQUISTA 1º LUGAR EM GESTÃO DE PESSOAS NO PSQT 2010

Criado há 15 anos com o objetivo de estimular as empresas brasileiras a incorporarem a responsabilidade social como parte integrante de suas estratégias, mediante o reconhecimento e a difusão de boas práticas, o Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho 2010 concedeu o 1º lugar na categoria Gestão de Pessoas à PDCA Engenharia. Para tanto, foi avaliado todo o conjunto de práticas e de resultados da empresa relacionados à organização do trabalho, à autonomia dos diversos níveis da força de trabalho, à interação entre os colaboradores e ao exercício da liderança. Para Oberdan Veras Tostes, gestor administrativo da PDCA Engenharia, o que a torna a empresa um exemplo de boa prática é o fato de encarar a área de Recursos Humanos não mais como um mero departamento de pessoal, mas como o personagem principal de transformação dentro da empresa. “Mudanças profundas no cenário nacional e internacional criaram a necessidade urgente de buscar novos paradigmas de gestão. Pode-se afirmar que gerir pessoas não é mais o fator de uma visão mecanicista, sistemática, metódica ou mesmo sinônimo de controle, tarefa e obediência. É sim discutir e entender o disparate entre as técnicas tidas como obsoletas e tradicionais e as modernas, juntamente com a gestão da participação e do conhecimento”, diz.

**QUEM ESTUDA VAI MAIS LONGE!**

Faça como o Antônio!

Comece 2011 com uma nova perspectiva em sua vida. Faça parte da nova turma de estudantes da Toctao e GMS.

Inscrições com o Técnico de segurança do trabalho

Documentos necessários: RG, CPF, comprovante de endereço e um desejo histórico escolar.

**Antônio Marcos, 33** Assessor administrativo  
 Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações  
 No trabalho da Toctao e GMS aprendi a estudar e a crescer profissionalmente.

**Educação no Canteiro de Obras** **TOCTAO** **GMS**

## TRABALHADORES MOBILIZAM COLEGAS A VOLTAR PARA SALA DE AULA

Wagner Gonçalves de Lima tem 32 anos e trabalhou por 15 anos na Toctao Engenharia. Na época, ele sempre conciliou a carreira com os estudos, mesmo quando era servente de pedreiro nas obras. “Saía da obra para a escola, apesar do cansaço. O resultado é que cresci dentro da empresa a cada ano”, explica. Na prática, ele colheu o seguinte fruto após estudar: montou uma empresa de prestação de serviços junto a um ex-colega da Toctao e hoje emprega 100 pessoas. O próximo desafio é a faculdade de engenharia, que irá tentar ainda este ano. Wagner voltou aos canteiros das obras da Toctao Engenharia, desta vez para contar o desfecho bem sucedido em sua história profissional. Ele foi convidado a participar do projeto Quem Estuda Vai Mais Longe, que convida colaboradores e ex-colaboradores, que tiveram ascensão profissional após estudar, para mobilizar os colegas nas obras a fazerem o mesmo.

A Toctao Engenharia oferece a Escola das Obras, disponibilizando escolarização gratuita a sua equipe, da Alfabetização à conclusão do Ensino Médio. Em 2011, a meta é aumentar a participação e, para isto, está buscando ajuda entre os próprios colaboradores e ex-colaboradores que já vivenciaram situações em que o estudo fez a diferença. O objetivo da empresa é erradicar o analfabetismo das obras com a realização de cursos após o expediente, no próprio canteiro de obras. Além da facilidade do horário, a empresa fornece lanche para quem estuda após o período de trabalho.

## CBIC ENVIA CONTRIBUIÇÕES DO SETOR AO TERMO DE REFERÊNCIA PARA A REVISÃO DO SINAPI

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) enviou à Caixa Econômica Federal contribuições do setor da construção ao Termo de Referência para a licitação que visa contratar a instituição que fará a revisão e atualização das cinco mil composições unitárias dos preços do Sinapi. Entre outros, a CBIC propôs que o Termo de Referência deixe claro que, a cada lote de serviços revisados e aprovados pela Caixa, este já seja incorporado ao Sistema Sinapi. Do contrário, somente ao final do estudo – que poderá levar mais de 24 meses – as alterações serão incorporadas ao sistema, retardando desnecessariamente sua aplicação.

O processo de revisão e atualização do Sinapi tem feito parte das frentes de trabalho da Comissão de Obras Públicas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (COP/CBIC) desde 2009, quando foram disponibilizadas pela instituição mais de três mil composições unitárias de preços desse Sistema. Em várias reuniões de trabalho junto à Casa Civil e à Caixa, a CBIC enfatizou a necessidade de atualização do Sinapi para permitir uma melhor e mais completa caracterização de cada um dos serviços envolvidos.

## CBIC MANIFESTA POSIÇÃO CONTRÁRIA AO NOVO NORMATIVO DA CAIXA NO PMCMV

Representantes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e da Caixa Econômica Federal estiveram reunidos no dia 16 de fevereiro, em Brasília, para debater o problema advindo das novas exigências da instituição no que se refere à pavimentação definitiva de unidades do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Durante a reunião, a CBIC posicionou-se contrária à nova norma da Caixa, já que a malha urbana da maior parte dos municípios, principalmente dos menores, não é pavimentada. Para a CBIC, essa exigência, além de não resolver a questão da formalidade e da qualidade da obra, tem impacto no custo dos terrenos, e inviabiliza muitos empreendimentos que, inclusive, já estão sendo executados.

A CBIC deixou claro, na ocasião, que é totalmente contra a obra informal e de baixa qualidade e que a contratação de trabalhadores não registrados e o uso de materiais de baixa qualidade, sem acompanhamento técnico adequado, devem ser coibidos. A entidade sugeriu à Caixa que, mesmo para obras finalizadas, se exija o comprovante de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no decorrer da obra e que na entrega sejam exigidos manuais, projetos, ARTs de todos os profissionais envolvidos, memorial descritivo e toda a documentação da obra para que o comprador fiscalize e perceba a qualidade do produto. A Caixa se propôs a estudar as ponderações e se pronunciar brevemente.



## GOVERNO LANÇA PAC MOBILIDADE URBANA PARA 24 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 700 MIL HABITANTES

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão lançou no dia 16 de fevereiro, em Brasília, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinado à mobilidade, abrindo o processo de seleção de projetos para incrementar a infraestrutura do transporte público coletivo nas 24 maiores cidades do País. O programa terá investimentos de R\$ 18 bilhões, sendo R\$ 6 bilhões de investimento direto da União e R\$ 12 bilhões por meio de financiamento, com o objetivo de ampliar a capacidade de locomoção e melhorar a infraestrutura do transporte público nas grandes cidades.

Serão selecionados projetos para implantação e melhoria da infraestrutura do transporte público coletivo e também para a aquisição de equipamentos voltados para a integração, controle e modernização de sistemas. Os projetos podem incluir sistemas de transporte sobre pneus, como corredores de ônibus exclusivos (BRT, na sigla em inglês) e de Veículos Leves Sobre Pneus (VLP), além de sistemas sobre trilhos, como trens urbanos, metrô e Veículos Leves sobre Trilhos (VLT). Os 24 municípios a serem beneficiados pelo PAC Mobilidade foram divididos em três grupos.

O primeiro é formado por nove capitais de regiões metropolitanas com mais de três milhões de habitantes: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Recife, Fortaleza, Salvador e Curitiba. O segundo grupo inclui seis cidades com população entre um e três milhões de habitantes: Manaus, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas e São Luís. O terceiro grupo é voltado para cidades de 700 mil a um milhão de habitantes e engloba mais nove cidades: Maceió, Teresina, Natal, Campo Grande, João Pessoa, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Bernardo do Campo.

Os projetos devem ser apresentados pelos Estados e/ou municípios seguindo critérios já estabelecidos para enquadramento. Entre eles estão a garantia de sustentabilidade operacional dos sistemas, a compatibilidade entre demanda e os modais propostos e a adequação às normas de acessibilidade. Serão priorizados projetos que beneficiem áreas de população de baixa renda ou que já contenham um projeto básico pronto e que tenham situação fundiária regularizada.



# Crescimento econômico x DESENVOLVIMENTO HUMANO

Não é necessária uma investigação profunda para se dar conta do verdadeiro paradoxo no qual o Brasil inicia a década atual. De um lado, investimentos em hidrelétricas, biocombustível, pré-sal, programas habitacionais e transformações tecnológicas sem precedentes atraem grandes riquezas para o nosso país. Por toda parte governos e empresas mobilizam programas de aceleração do crescimento e discutem alternativas de investimentos e parcerias que impulsionam a economia.

Mas, será que o crescimento econômico tem garantido a inclusão social e a qualidade de vida mediante a promoção do desenvolvimento humano? Diariamente convivemos com a dramática condição social de uma grande maioria de pessoas, além de problemas ambientais graves, o que faz com que a sociedade em geral se vê impelida a repensar a responsabilidade social e sustentabilidade.

Em uma sociedade sustentável as pessoas não podem estar sujeitas às condições que bloqueiam os meios necessários para a satisfação das suas necessidades fundamentais, sejam elas individuais ou sistêmicas. Assim, a relação entre o desenvolvimento humano e a sustentabilidade tem sido fonte inesgotável de estudo no ambiente empresarial. Muitos empresários já perceberam que investir no desenvolvimento humano é investir na continuidade do crescimento econômico, pois não há crescimento que perdure se o capital humano não acompanhar. Trata-se de construir alicerces antes de elevar paredes.

“MUITOS EMPRESÁRIOS JÁ PERCEBERAM QUE INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO HUMANO É INVESTIR NA CONTINUIDADE DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, POIS NÃO HÁ CRESCIMENTO QUE PERDURE SE O CAPITAL HUMANO NÃO ACOMPANHAR”

É claro que, a responsabilidade de se desenvolver é do indivíduo, no entanto os setores podem auxiliar nesse processo. Em Goiás temos bons exemplos de estratégias para a promoção do desenvolvimento humano na construção. Programas como Sinduscon-GO e Senai no Canteiro de Obras, Alfabetização, Inclusão Digital, Oficinas de Artes, dentre outros, promovem o conhecimento, habilidades e atitudes. O Seconci-GO é um importante agente nesse processo, promovendo o acesso à saúde aos trabalhadores da construção e seus dependentes. Já as ações do Fórum da Engenharia Goiana, promovem a articulação com o poder público das políticas setoriais que visam o desenvolvimento urbano de forma sustentável.

**A MURALHA DA CHINA DEMOROU  
1000 ANOS PARA FICAR PRONTA.  
AINDA BEM QUE HOJE TEMOS O SIENGE.**

SIENGE. O SOFTWARE 100% WEB QUE REVOLUCIONOU A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

**100%  
WEB**

O SIENGE é o primeiro e único software 100% web do segmento. Ele otimiza tempo e recursos, tornando os processos muito mais rápidos e dinâmicos. Líder de mercado, pode ser acessado pela sua rede local ou de qualquer lugar, e a qualquer hora, via internet. Venha para o SIENGE e inicie uma nova era na sua empresa.

**SIENGE. O software da indústria da construção.**  
Agende uma demonstração gratuita: [www.sienge.com.br](http://www.sienge.com.br)

**sienge**

# PAREDE DE CONCRETO MOLDADA IN LOCO:

## uma solução simples, eficiente e aprovada

Parede de concreto é um sistema construtivo em que a estrutura e a vedação são formadas por um único elemento, que é a parede de concreto, moldada in loco, tendo embutidas as instalações elétricas, hidráulicas e esquadrias. O sistema construtivo inicialmente era utilizado em construções industrializadas em concreto celular (sistema Gethal) e em concreto convencional (Outinord), materiais muito conhecidos nas décadas de 70 e 80. Porém, devido à falta de continuidade das obras nesses padrões, muitas vezes decorrentes de limitações financeiras da época, essa tecnologia não se consolidou no mercado brasileiro. Entretanto, com o crescimento do mercado imobiliário – resultado de grandes medidas públicas que facilitaram o acesso à habitação – o sistema construtivo “parede de concreto” ressurge com muita força e representa uma solução exequível para produção em larga escala, por ser um sistema racionalizado que oferece, acima de tudo, produtividade, qualidade e economia quando o objetivo está relacionado à diminuição do déficit habitacional.

O sistema possibilita a construção de diferentes tipos de edificações, como casas térreas, assobradadas, edifícios de até oito pavimentos tipo mais térreo (limite para se ter apenas esforços de compressão atuando no sistema estrutural) e até mesmo edifícios com 30 pavimentos ou mais, nestes casos com as devidas considerações e previsões ao nível do projeto de estruturas, que envolvam o adequado desempenho desse sistema estrutural específico.

A moldagem in loco dos elementos estruturais que compõem o edifício é a principal característica do sistema. Todas as paredes são montadas em apenas uma etapa para que seja realizada a concretagem. Esse processo permite que, após a retirada de todas as formas, as paredes já contenham todas as instalações necessárias, além dos elementos de fixação, caixilhos, portas e janelas. A montagem das formas deve seguir a sequência original do projeto, porém há uma sequência padrão, que segue a identificação das peças, a saber: nivelamento de laje de piso; marcação de linhas de paredes no piso de apoio, montagem das armaduras, montagem de redes hidráulica e elétrica; posicionamento de painéis de forma; montagem dos painéis internos e externos, nesta ordem; adesão de caixilhos; colocação de grampos de fixação entre painéis; posicionamento de escoras de prumo e, por fim, o fechamento das formas a serem concretadas.

É importante que os profissionais se atentem ao tipo de forma e ao concreto utilizados no sistema em parede de concreto. Sendo de madeira, metálicas ou plásticas, as formas são elementos fundamentais que potencializam ganhos no sistema construtivo e como o objetivo é moldar o concreto fresco, elas devem ser estanques e favorecer com exatidão sua resistência, para suportar as pressões do lançamento do concreto até sua solidificação. No Brasil, os tipos de concreto recomendados são o concreto celular, concreto com elevado teor de ar incorporado (até 9%), concreto com



CONSTRUÇÃO RACIONALIZADA UTILIZANDO O SISTEMA EM PAREDES DE CONCRETO

### 10 DICAS NO SISTEMA EM PAREDES DE CONCRETO

Ao escolher o sistema de formas, considere os seguintes aspectos:

- Produtividade da mão de obra na operação do conjunto;
- Peso por m<sup>2</sup> dos painéis;
- Número de peças por sistema;
- Durabilidade da chapa e número de reutilizações;
- Durabilidade da estrutura (quadros);
- Modulação dos painéis;
- Flexibilidade diante das opções de projetos;
- Adequação à fixação de embutidos;
- Análise econômica e comercialização (local, venda, leasing, etc.);
- Suporte técnico do fornecedor (capacidade instalada, área de cobertura, agilidade de atendimento, oferta de treinamento e assistência técnica).

Fonte: Encarte ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland/Comunidade da Construção

agregados leves ou com baixa massa específica, concreto convencional ou autoadensável.

A escolha da tipologia adequada bem como o desenvolvimento e o detalhamento do projeto de formas também são importantes para que haja, de fato, a viabilidade do sistema construtivo em questão, pois são exercícios que acabam sendo responsáveis pelos ganhos de qualidade, produtividade e cumprimento nos prazos de realização do empreendimento.

## Posso demitir um empregado por justa causa **POR SER ELE ALCOÓLATRA?**

O artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em sua letra “f” determina que a embriaguez habitual ou em serviço é razão que justifica a ruptura contratual por justo motivo. A princípio conclui-se que aplicada a justa causa, esta não poderia ser questionada, uma vez que está autorizada por lei. A questão, entretanto, não é de fácil solução. Nos tribunais brasileiros existem três correntes de entendimento.

O primeiro diz que a embriaguez está relacionada como um dos motivos ensejadores da justa causa. Assim, ainda que se configure como doença, comprovado o estado de embriaguez do empregado, o empregador está autorizado a romper o contrato por justa causa, de acordo com a CLT. O segundo entendimento é que o alcoolismo é uma doença e, por assim ser, não pode ensejar justo motivo para a rescisão contratual. O trabalhador que se encontra acometido de tal enfermidade deve ser tratado e não dispensado, hipótese que agravaria a sua situação social e, por conseguinte, levaria o agravamento também da sua enfermidade.

Por fim o terceiro entendimento considera que, por ser o alcoolismo uma doença, o empregador deve agir com o máximo de bom senso, visando sempre a recuperação do trabalhador; portanto, embora não seja uma obrigação sua, pode encaminhá-lo a tratamento médico, buscando a reabilitação do trabalhador, mas, caso não haja interesse deste em se livrar do vício, a justa causa poderia ser aplicada sem o risco de vir a ser considerada medida de rigor excessivo. Para ilustrar a controvérsia sobre o assunto, em decisão recente a Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) a indenizar em R\$ 200 mil a família de um empregado alcoólatra que se suicidou meses depois de ter sido demitido sem justa causa pela empresa.

De acordo com o ministro Waldir Oliveira da Costa o empregado era portador de doença grave (alcoolismo) e deveria ter tido seu contrato de trabalho suspenso para tratamento médico. De fato, o alcoolismo comprometia a produção do trabalhador, mas ao dispensar o empregado, mesmo que sem justa causa, a empresa inviabilizou o seu atendimento nos serviços de saúde e até eventual recebimento de aposentadoria provisória, enquanto durasse o tratamento. Contudo, existem diversas outras decisões contrariando a do ministro Waldir, demonstrando, portanto, a controvérsia existente acerca do tema. Assim, ante a constatação



**“ ANTE A CONSTATAÇÃO DA EMBRIAGUES É PRUDENTE QUE O EMPREGADOR ANALISE O CASO, CONSIDERANDO A VIDA PROFISSIONAL DO TRABALHADOR NO CONTEXTO DE SUAS ATIVIDADES, VERIFICANDO SE ESTE EMPREGADO TEM INTENÇÃO DE OBTER AJUDA A FIM DE LIVRAR-SE DO VÍCIO ”**

da embriaguez é prudente que o empregador analise o caso, considerando a vida profissional do trabalhador no contexto de suas atividades, verificando se este empregado tem intenção de obter ajuda a fim de livrar-se do vício.

Ressalta-se, por fim, que as controvérsias existentes sobre o assunto serão efetivamente decididas pelo Poder Judiciário se porventura for acionado. (Fonte: Boletim IOB – Manual de Procedimentos, junho/2010, fascículo 22 (adaptado). Revista Jurídica Netlegis, 14/01/2011 e Recurso de Revista nº. 1957740-59.2003.5.09.0011 (TST))

# Você sabia que o uso do Livro de Ordem É OBRIGATÓRIO?

No último mês de janeiro, uma empresa procurou o Departamento Jurídico do Sinduscon-GO informando que a Receita Federal do Brasil (RFB) durante um procedimento de fiscalização lhe notificou a fim de que ela apresentasse o “Diário de Obras Preenchidos/Elaborados no Andamento de Todas as Obras”. A empresa buscou saber do Departamento Jurídico qual era o fundamento legal de tal exigência. Assim, considerando que muitas empresas ainda desconhecem que o Diário de Obras (agora denominado Livro de Ordem) é de uso obrigatório, acompanhe a seguir alguns esclarecimentos sobre essa exigência.

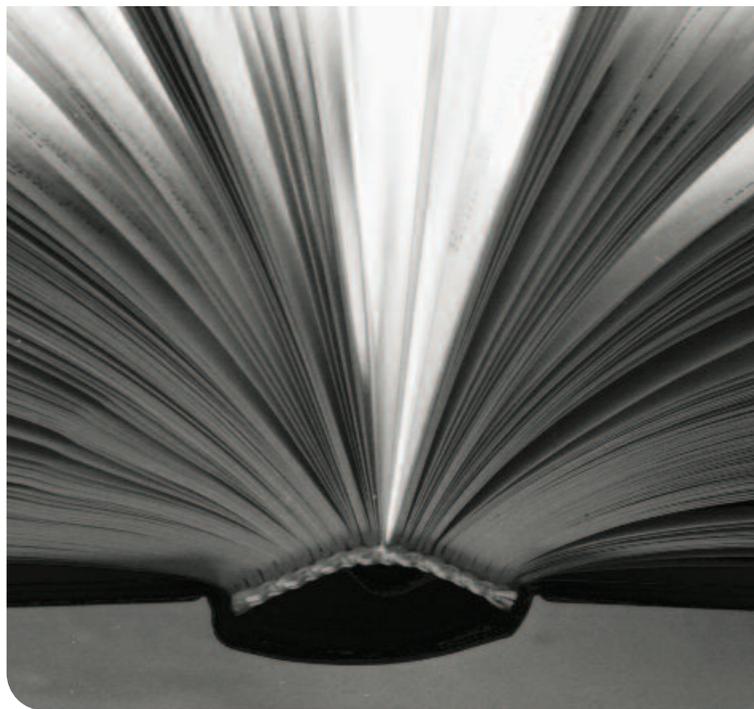
Em vigor desde 09/09/2009 a Resolução nº. 1.024/2009 de publicação do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), dispõe sobre a obrigatoriedade de adoção do Livro de Ordem de obras e serviços de engenharia, arquitetura e demais profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea.

O artigo 2º da Resolução traz o objetivo do documento que é de confirmar, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), a efetiva participação do profissional na execução dos trabalhos da obra ou do serviço. Já o artigo 4º informa quais serão os registros obrigatórios no Livro de Ordem. O artigo 6º informa como o Livro deverá ser apresentado, e, ao final, a Resolução traz um anexo com o modelo para sua elaboração.

A fiscalização do Crea, ao visitar a obra ou o serviço, consignará esse fato no Livro de Ordem e recolherá as primeiras vias já preenchidas, anexado-as em seus relatórios. As primeiras vias eventualmente não recolhidas pela fiscalização deverão ser devolvidas ao Crea, juntamente ao pedido de baixa da ART. As segundas e terceiras vias serão destinadas ao responsável técnico e ao proprietário do empreendimento, respectivamente. Depois de visadas pelo Departamento de Fiscalização do Conselho Regional, as primeiras vias serão encaminhadas ao Serviço de Registro e Cadastro, para fins de anexação às respectivas ART ali arquivadas.

Quanto à autuação pela RFB essa se justifica, pois a partir de 2009 o órgão passou a ser responsável não só pela arrecadação, como também fiscalização das receitas previdenciárias (artigo 15, Anexo I do Decreto 6.764 de 10/02/2009) e, considerando ainda, que o Livro de Ordem traz informações acerca de, subempreiteiras, acidentes trabalhos, bem como serve de base para dados estatísticos entende-se que reside aí a explicação da exigência de tal documento pelo órgão governamental.

A falta do Livro de Ordem no local da obra ou do serviço, bem como dos respectivos registros e das providências estabe-



“ A RESOLUÇÃO  
Nº 1.024/2009,  
DISPÕE SOBRE A  
OBRIGATORIEDADE DE  
ADOÇÃO DO LIVRO DE  
ORDEM DE OBRAS E  
SERVIÇOS DE ENGENHARIA,  
ARQUITETURA E DEMAIS  
PROFISSÕES VINCULADAS  
AO SISTEMA CONFEA/CREA”

lecidas na Resolução Confea nº. 1.024/2009 ensejará apuração de infração à alínea “c” do art. 6º da Lei nº. 5.194/1966 e ao art. 9º do Código de Ética Profissional, adotado pela Resolução Confea nº. 1.002/101, com a aplicação das penalidades previstas nos arts. 72 e 73 da Lei nº. 5.194/1966.

Mais informações podem ser obtidas no Crea-GO, telefone (62) 3221-6200 ou no Departamento Jurídico do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5155.

# Sinduscon-GO promove reunião e inicia discussões sobre as **CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO**

Por definição, Convenção Coletiva é o instrumento utilizado pelo sindicato, onde são negociadas as condições mínimas de trabalho. De acordo com o modelo adotado pela Constituição Federal de 1988, por delegação estatal, tornou-se possível a aplicabilidade da Convenção Coletiva a todos os membros de uma determinada categoria profissional e econômica, prevalecendo, com isso, o modelo legal de eficácia geral.

A Convenção Coletiva pode prevalecer sobre norma de maior hierarquia (Lei Ordinária, Lei Complementar, Lei Delegada, Decreto-Lei, etc.), quando nela estiver disposição mais favorável ao trabalhador.

Para que uma Convenção Coletiva tenha validade são necessárias quatro condições: a primeira é a forma escrita; a segunda é a sua publicidade, o que se explica em virtude de sua natureza coletiva; a terceira é a de que a sua celebração tenha sido precedida de Assembleia Geral realizada com a participação de representantes dos setores patronal e laboral, onde são deliberadas as reivindicações a serem negociadas, e a quarta e última condição de validade é a sujeição ao prazo máximo de dois anos.

O Sinduscon-GO atua em diversas ações sociais visando à qualidade de vida dos trabalhadores nos canteiros de obras. Possui convênios com entidades, cuja ação social visa à educação continuada, com a finalidade de viabilizar o desenvolvimento profissional dos trabalhadores que atuam na cadeia produtiva da indústria da construção, por meio de acesso aos cursos básicos e especializados. Desenvolve ainda ações de saúde, segurança e lazer não só do trabalhador, como de toda a sua família visando à melhoria da sua qualidade de vida.

Todas essas ações só foram possíveis graças à parceria efetiva existente entre as classes laboral e patronal. Também é assim por ocasião das negociações das Convenções Coletivas de Trabalho, onde o empresário e o trabalhador, juntos, buscam um ideal comum: o aprimoramento das condições de trabalho. Fruto dessa negociação, nos últimos anos alguns benefícios foram instituídos, tais como café da manhã gratuito e almoço a um preço simbólico, seguro de vida, bem como assistência médica e odontológica gratuitas pelo Seconci-GO prestadas aos trabalhadores e aos seus dependentes.



A Diretoria de Assuntos Jurídicos do Sinduscon-GO recebeu, durante reunião no dia 16 de fevereiro, onde estiveram presentes alguns empresários e diretores da entidade, algumas propostas que serão levadas à discussão nas Assembleias Patronais, que serão realizadas no decorrer do mês de março. Entre elas estão:

- 1) promover os reajustes salariais acompanhando os mesmos reajustes dos índices inflacionários, tais como o INCC;
- 2) elevar o valor dos pisos salariais aos patamares praticados pelo setor;
- 3) deixar que os pisos salariais sejam negociados entre a empresa e os trabalhadores. Caso esta proposta seja aceita, o Sinduscon-GO fará mensalmente (assim como calcula e divulga o CUB) uma pesquisa salarial, cujo valor médio de cada categoria será divulgado.

Diante da necessidade de buscar o consenso visando estabelecer o que for melhor para o trabalhador e para o empregador, a Diretoria de Assuntos Jurídicos do Sinduscon-GO conclama os empresários da indústria da construção a participarem das Assembleias que discutirão os parâmetros das Convenções Coletivas da indústria da construção, cujas datas serão oportunamente divulgadas.

# A GENDA DE EVENTOS

CURSOS	DATA	HORÁRIO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Palestra: A restituição do crédito tributário administrado pela Receita Federal do Brasil	15/03	14h às 18h	Sinduscon-GO	<b>Valor das inscrições:</b> R\$ 50,00 (associados) e R\$ 70,00 (filiações). Mais informações, telefone (62) 3095-5171.
Curso NR-10 Básico	21/03 a 01/04	18h30 às 22h30	Sinduscon-GO	<b>Carga Horária:</b> 40h. <b>Objetivo:</b> Capacitar os participantes para a adoção de práticas seguras de trabalho com eletricidade, visando conceder autorização para trabalho em instalações elétricas, conforme a Norma Regulamentadora do MTE. Inscrições limitadas pelo telefone (62) 3941-4414 ou pelo site <a href="http://www.qualisegma.com.br">www.qualisegma.com.br</a>
Curso NR-10 Reciclagem	21 a 24/03	18h30 às 22h30	Sinduscon-GO	<b>Carga Horária:</b> 16h. <b>Objetivo:</b> Reciclar as práticas seguras com eletricidade, conforme a Norma Regulamentadora do MTE, item 10.8.8.2, que prevê uma reciclagem bienal. <b>Pré-requisito:</b> Certificado de conclusão do Curso Básico de 40 horas. Inscrições limitadas pelo telefone (62) 3941-4414 ou pelo site <a href="http://www.qualisegma.com.br">www.qualisegma.com.br</a>
Fórum sobre Paredes de Concreto	30/03	A definir	Sinduscon-GO	<b>Mais informações:</b> telefone (62) 3095-5178.
Plano de Atendimento a Emergências – Elaboração, Implementação e Manutenção	31/03	8h30 às 18h	Sinduscon-GO	<b>Objetivo:</b> Capacitar os participantes para o reconhecimento de cenários de emergência, planejamento de atendimento a emergências, elaboração, implantação e manutenção de Planos de Emergência nas empresas. Palestrante: consultor Mário Sérgio Guedes. Inscrições limitadas pelo telefone (62) 3941-4414 ou pelo site <a href="http://www.qualisegma.com.br">www.qualisegma.com.br</a>

## ENDEREÇO:

Sinduscon-GO: Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-GO.




3246-4000

comercial@e-printer.com.br

**NOSSOS SERVIÇOS:**

**de impressão:**

- Boletos bancários
- Carnês de pagamento
- Malas diretas personalizadas
- Contracheques
- Relatórios
- Extratos de cobrança
- Outros documentos do gênero

**de logística automatizada:**

Distribuição de documentos e encomendas em Goiânia e região metropolitana, mediante protocolo personalizado.




VALE A PENA TERCEIRIZAR E FOCAR NO SEU NEGÓCIO

# SOBRADO:

## três décadas de evolução servindo ao desenvolvimento

O engenheiro Paulo Afonso Ferreira emociona-se ao falar sobre os 35 anos de lutas, conquistas, vitórias e também da superação de muitas dificuldades ao longo da trajetória da Sobrado Construção. “Esta é uma empresa familiar que começou tendo como escritório um barracão de guardar lenhas, que tínhamos na Rua 70, antigo Bairro Popular. Para economizar, utilizamos uma estrutura modesta na casa de meu pai (Sr. Afonso Gonçalves Ferreira) e de minha mãe (Dona Narcisa)”.

“Éramos eu, recém-formado, com 24 anos, meu pai e meus dois irmãos menores (Cândido Wesquival e Sebastião de Passos Ferreira). Foram muitos os desafios: começamos pequenos e hoje temos uma empresa de padrão médio graças ao esforço e dedicação de toda uma equipe, composta pela responsabilidade e lealdade dos colaboradores mais antigos (temos funcionários com até 35 anos de casa) e a expectativa de vencer desafios da turma mais jovem”.

Batizada com o nome do córrego da fazenda onde o engenheiro Paulo Afonso nasceu, a Sobrado Construção foi constituída legalmente em 1975. A primeira obra foi uma rede de água na cidade de Nazário. Vieram mais concorrências públicas ganhas pela Sobrado no norte do Estado e a empresa ia se desenvolvendo, adquirindo maquinários, equipamentos e veículos, ao mesmo tempo em que consolidava sua relação de parceria com os clientes.

“No decorrer dos anos, nossa empresa realizou atividades em infraestrutura urbana e rodoviária, na área de saneamento básico, terraplenagem e pavimentação, drenagem, manutenção em redes de energia elétrica, desenvolvendo colaboradores e fornecedores comprometidos em oferecer excelência em seus produtos e serviços”. Paulo Afonso Ferreira acrescenta que nesta traje-



**RESULTADO DE SUA EXPERIÊNCIA CLASSISTA, PAULO AFONSO IMPLEMENTOU NA SOBRADO UMA VISÃO GERENCIAL MAIS AMPLA**



**NA BARRAGEM JOÃO LEITE, PAULO AFONSO COM SUA FILHA, A ENGENHEIRA SILVIA CRISTINA SOARES FERREIRA**

tória sua empresa sempre esteve aberta à formação de novos profissionais, tornando-se uma verdadeira escola para futuros empresários da área. Com o crescimento da Sobrado, muitas pessoas foram contratadas e em 1979 foi construída a sede própria em um terreno adquirido na Rua 23, no Jardim Goiás, em Goiânia. Em 1992 o responsável pela parte técnica, Jadir Matsuy, e a irmã dos sócios, Maria Lúcia Ferreira Carvalho, entraram para a sociedade, e aí iniciou-se um período de mudanças, onde o foco era a melhoria da empresa como um todo, pois o mercado estava se tornando muito competitivo.

### Qualidade e inovação

Preocupada em acompanhar as mudanças e inovações tecnológicas que resultam no aumento da qualidade, a Sobrado Construção iniciou no ano 2000 o Programa de Gestão da Qualidade em conformidade com a NBR ISO 9001. Em 2005, aderiu ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat/PBQP-H nacional, sendo também certificada pela norma NBR ISO 9001:2008, a versão mais atual da certificação.

“De minha experiência na liderança classista tenho trazido para a Sobrado uma visão mais ampla, sintonizada com novos horizontes de mercado e de gestão empresarial, onde o desenvolvimento dos recursos humanos caminha junto com as inovações técnicas agregadas constantemente”, atesta Paulo Afonso Ferreira. O tradicional junta-se ao contemporâneo: uma das ações práticas é a adesão da empresa ao PAEX, Programa para a Excelência da Fundação Dom Cabral, de Belo Horizonte (MG). “É um modelo de gestão empresarial na área de engenharia baseado no processo de participação em resultados, em que os colaboradores são avaliados por seus méritos (meritocracia)”.

O portfólio das principais experiências profissionais desenvolvidas pela Sobrado Construção ao longo destas mais de três décadas de existência inclui a edificação de estádios de futebol e escolas públicas, centros de distribuição, terminais rodoviários e agências dos Correios, barragens (sendo uma das mais expressivas a Barragem do Ribeirão João Leite, em Goiânia), sistemas de tratamento de água e esgoto, montagem industrial, dragagem, terraplenagem e pavimentação de rodovias, pavimentação urbana e restauração de rodovias. Além de Goiás, a empresa tem obras em estados como Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Tocantins e no Distrito Federal, atuando ainda em órgãos nacionais, como DNIT, Valec e Codevasp. Para otimizar competências e ampliar sua área de atuação, a Sobrado também empreende negócios com parceiros do ramo imobiliário.



# Atendimento a **EMERGÊNCIAS**

Frequentemente se observa na mídia o acontecimento de acidentes de grandes proporções onde o resgate de vítimas é fundamental para a preservação das vidas das pessoas envolvidas nestes fatos.

Podemos exemplificar fatos recentes como aquele ocorrido com os mineiros no Chile, o resgate de vítimas de enchentes no Rio de Janeiro e até não muito recente, mas de tamanha importância, o desabamento do shaft da linha 4 do metrô em São Paulo.

Além destes casos de repercussão nacional e internacional, diariamente ocorrem acidentes do trabalho que necessitam de um resgate adequado a fim de preservar a vida dos trabalhadores, com rapidez e eficiência, visando, ainda, minimizar as consequências do trauma sofrido pelo acidentado.

Nos grandes empreendimentos, onde a probabilidade de ocorrência de acidentes é maior, são elaborados e estabelecidos Planos de Atendimento a Emergências, que servem para antecipar possíveis cenários de emergência que vão, desde um mal súbito, até uma catástrofe de maiores proporções.

Os profissionais das áreas de segurança e saúde estão cada vez mais conscientes e preocupados com o planejamento de atendimento a emergências, pois é fato que muitas vidas poderiam ter sido poupadas, ou sequelas evitadas, se existissem recursos, pessoas treinadas e planejamento adequado para estas situações.

Para a implantação do Plano de Emergência, deve-se dis-

ponibilizar os recursos e meios adequados ao tipo de obra ou construção, treinar empregados para que estejam sempre aptos a realizar o resgate nas diversas situações, realizar simulados para verificar se o plano está adequado e, principalmente, treinar toda a equipe no plano para que cada um tenha ciência do que fazer em casos de emergência.

A elaboração, implantação e manutenção de um Plano de Atendimento a Emergências já é hoje um requisito legal previsto nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, explicitamente nas NRs 10 – Segurança em Instala-

ções e Serviços em Eletricidade (item 10.12), na NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (item 33.4) e na NR 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria Naval (item 34.6.4).

O Sinduscon-GO, em parceria com a Qualisigma Assessoria, em mais uma ação pró-ativa voltada para o atendimento das necessidades de seus associados, promoverá no próximo dia 31 de março, das 8h30 às 18 horas, o curso Planos de Atendimento a Emergências - Elaboração, Implementação e Manutenção, com o objetivo de instruir as empresas, através de seus técnicos e engenheiros de Segurança ou Responsáveis pela Administração, quanto aos aspectos relacionados ao atendimento legal e à eficaz ação de atendimento a vítimas em casos de emergências.

O curso será ministrado pelo consultor Mário Sérgio Guedes, de São Paulo. Mais informações e inscrições pelo telefone (62) 3941-4414 ou pelo site [www.qualisigma.com.br](http://www.qualisigma.com.br).

**“ A ELABORAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS JÁ É HOJE UM REQUISITO LEGAL PREVISTO NAS NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO ”**



# INFRAESTRUTURA

## OS DESAFIOS DO GOVERNO ESTADUAL PARA ALAVANCAR O CRESCIMENTO DE GOIÁS

Marconi Perillo inicia seu terceiro mandato como governador do Estado de Goiás em um clima de muita expectativa por melhorias que há tempos estão sendo reivindicadas, fruto do descompasso entre o grande potencial de crescimento e a falta de investimentos em infraestrutura para subsidiá-lo. Representantes de diversos segmentos organizados têm trabalhado em favor do desenvolvimento econômico e social do Estado, com apresentação de constantes sugestões com base técnica, o que representa um avanço para o governo.

Um exemplo da preocupação da sociedade em contribuir com o desenvolvimento de projetos para viabilizar o crescimento estadual é o Mapa Estratégico da Indústria Goiana: Indústria Goiás 2020 – Rumo ao Futuro, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em 2010. O documento é mais que uma ferramenta para a gestão estratégica da indústria local, mas também uma agenda exequível que

precisa ser desenvolvida em parceria com o governo do Estado.

Com a visão de que em 2020 a indústria goiana seja competitiva globalmente e sustentável, num ambiente propício aos negócios, o Mapa apresenta como bases para o desenvolvimento a Política Industrial, Capital Humano, Infraestrutura, Crédito e Tributos e Gestão Pública. Na extensão da Infraestrutura (*veja quadro na página ao lado*), a Fieg aponta cinco iniciativas importantes, o que representará um grande desafio para os responsáveis por estas pastas nesta gestão estadual.

Segundo Roberto Elias, ex-presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg (um dos participantes da construção do Mapa Estratégico da Indústria Goiana), uma das prioridades da área de infraestrutura é o suprimento de energia. “O governo precisa resolver o problema de Celg para dar confiabilidade no sistema, pois hoje não há investimentos em linhas de transmissão, de distribuição e em manutenção”, comentou.

## As demandas

Na opinião do diretor de Construção Pesada do Sinduscon-GO, Carmerindo Rodrigues Rabelo, as principais obras estruturantes que devem ser priorizadas pelo governo estadual são as duplicações da GO-070 (Inhumas a Cidade de Goiás), GO-080 (Nerópolis a BR 153), GO-020 (Goiânia a Catalão), GO-040 (Aparecida de Goiânia a Aragoiânia) e a duplicação de Goiânia a Senador Canedo.



**CARMERINDO RABELO,**  
diretor de Construção  
Pesada do Sinduscon-GO

Ele ainda destaca a importância da recuperação da malha rodoviária do Estado, da modificação do Programa 3ª Via, da realização das obras para melhorar a mobilidade urbana na região metropolitana de Goiânia, de obras na área da saúde, como o Centro de Recuperação de Dependentes Químicos (Crediq) e o Hospital da Mulher, também do Autódromo de Goiânia, Estádio Serra Dourada, novo Parque Agropecuário, plataforma logística e anel viário de Goiânia. Para Carmerindo Rabelo, também será necessário ao governador gestão estratégica para resolver os problemas referentes às obras do Aeroporto de Goiânia, a questão da Celg, e empreender uma medida de impacto para o Eixo Anhanguera (na área de tarifas e de extensão de linha).

Na área de construção e conservação de rodovias, Rabelo aponta que devem ser adotados critérios como atualizar a contagem de veículos e fazer as intervenções para o pavimento funcionar bem. Ele defende a privatização das rodovias, pois assim seriam praticadas técnicas e metodologias corretas para manter as vias em condições adequadas de uso, "onde paga-se pedágio encontra-se asfalto de boa qualidade", comenta.

O diretor de Construção Pesada destaca que a sobrevida de rodovias depende de manutenção preventiva, corretiva, da elaboração de projetos de reforço ou da reconstrução do trecho, dependendo do caso. "Outra preocupação refere-se ao peso transportado nas rodovias, o excesso de peso colabora para a deteriorização das estradas", relata. O Programa 3ª Via deve ser remodelado e separado em duas categorias: rodovias pavimentadas e não pavimentadas, sugere Rabelo. De acordo com ele, são 5,8 mil km de estradas em situações críticas espalhadas por todas as regiões do Estado, 60% das rodovias está em estado caótico, o que preocupa toda a sociedade, pois compromete fundamentalmente a economia goiana.

Na área de saneamento, o que precisa ser priorizado pelo Estado de Goiás, de acordo com o diretor de Construção Pesada do Sinduscon-GO, Carmerindo Rodrigues Rabelo, é a região metropolitana de Goiânia, região do entorno do Distrito Federal, principalmente Aparecida de Goiânia e Anápolis, e com isto liberar os Atestados de Viabilidade Técnico Operacional (AVTO's) por parte da Saneago, o que viabilizará os projetos habitacionais e o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Para ele, o governo de Goiás deveria priorizar as obras de esgoto, principalmente a construção das ETE's (Estação de Tratamento de Esgoto) o que daria funcionalidade aos sistemas de esgotamento sanitário e permitiriam as viabilidades técnicas de água e de esgoto.



## PPP's

As Parcerias Público-Privadas (PPP's) podem representar uma alternativa para agilizar o atendimento às grandes demandas da infraestrutura primordialmente para a contratação de projetos em que haja a necessidade de investimentos consideráveis (que não podem ser suportados exclusivamente pelo Estado). Contudo, o diretor Carmerindo Rabelo, revela que só acredita nas PPP's se forem vantajosas para ambas as partes do contrato, e se atenderem as perspectivas do Estado, como: menor necessidade de investimentos diretos e melhor qualidade de serviço, e as perspectivas do setor privado, como: gerar fluxo estável de receitas por longo período de tempo, garantias sólidas prestadas pelo Estado (este item é o mais preocupante do contrato), facilidades de obtenção de financiamentos dada a estrutura das PPP's e repartição de riscos com o Estado. ▶

## Infraestrutura





## CONFIRA O QUE OS LÍDERES GOVERNAMENTAIS PLANEJAM FAZER PARA SUPRIR A CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO NO ESTADO

### INFRAESTRUTURA

Logo em sua segunda semana no comando da Secretaria de Infraestrutura, Wilder Moraes, que também é empresário do segmento construtivo, recebeu o presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, e diretores da entidade, quando afirmou que o governo irá criar mecanismos para incentivar os investimentos privados no Estado. “É uma grande oportunidade para colocar em prática as Parcerias Público-Privadas”, ressaltou ele.

Wilder Moraes afirmou que vai defender o crescimento das empresas, pois elas têm a missão de gerar empregos. Em relação ao sistema viário, o secretário de Infraestrutura informou que o governador Marconi Perillo decidiu que abrirá concessões para administração das rodovias estaduais, a exemplo do Estado de São Paulo, e assegurou que as duplicações das GOs serão feitas. O secretário demonstrou que o Governo pretende fazer uma gestão participativa.



**WILDER MORAIS,**  
secretário de Infraestrutura

Leo Iran

### ENERGIA

Segundo o presidente da Celg, José Eliton Júnior, a recuperação da Celg D está sedimentada no tripé do Plano de Reestruturação: o Planejamento Estratégico, o Plano de Investimentos no Sistema e o Plano de Recuperação Econômico-Financeiro. O Planejamento Estratégico elaborado para o período 2011-2015 tem como principal diretriz “garantir a eficiência econômico-financeira, técnica e da gestão corporativa”.

De acordo com ele, as obras necessárias para melhorar a infraestrutura energética em Goiás constam no Programa de Investimentos, elaborado pela Celg D, para



**JOSÉ ELITON JÚNIOR,**  
presidente da Celg

Arquivo Celg

o período de 2011-2020, tendo como base o atendimento ao crescimento de mercado através das obras de expansão e atendimento às determinações constantes nas regulamentações da Aneel, no tocante ao cumprimento das metas de continuidade e conformidade dos níveis de tensão.

O presidente da Celg, José Eliton Júnior, dentre as obras de investimento previstas para o período de 2011-2010, destacou: expansão de Redes de Média Tensão (MT), expansão de Redes de Baixa Tensão (BT), instalação e/ou substituição de transformadores MT/BT para expansão do Sistema e a melhoria de Redes de MT e BT nos subsistemas que apresentam sobrecarga, e mais obras em subestações e linhas de 138 kv. Para o período mencionado, 2011-2020, a média dos investimentos anuais será da ordem de R\$ 220 milhões, para as instalações do Sistema Elétrico, ou seja, linhas, subestações e redes de distribuição.

Para José Eliton Júnior, um dos fatores que causa a falta de celeridade na execução das obras é a obrigatoriedade que a Celg tem, por ser empresa estatal, de cumprir as exigências da Lei 8.666/1993 nas aquisições de materiais, equipamentos e serviços. Outro ponto impactante são as exigências para licenciamento ambiental dos empreendimentos e ainda a falta de recursos financeiros, agravados pela situação atual.

O presidente explicou que o Plano de Recuperação Econômico-Financeiro prevê a busca de um parceiro estratégico para o alcance das metas do referido plano. A viabilidade da vinda deste parceiro será possível com a efetividade do Plano de Gestão desenvolvido pela Celg D em seu Planejamento Estratégico, o qual já foi apresentado e aprovado pelo governador. “Inclusive, já temos empresas, tanto estatais quanto privadas, com interesse na operação”, enfatizou. As PPP’s não terão destaque nesta gestão da Celg. “As Parcerias Público-Privadas podem ser complementos às ações de investimentos requeridas pelo Sistema da Celg D”, afirmou José Eliton Júnior.

**“ PARA O PERÍODO 2011-2020, A MÉDIA DOS INVESTIMENTOS ANUAIS SERÁ DA ORDEM DE R\$ 220 MILHÕES, PARA AS INSTALAÇÕES DO SISTEMA ELÉTRICO, OU SEJA, LINHAS, SUBESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO”**

## SANEAMENTO

Em seus primeiros seis meses de gestão na Saneago, o presidente Nilson de Souza Freire, pretende reestruturar a empresa e implantar a gestão por resultados. A sua visão é de planejar ações para o futuro, visando atender a demanda, usando para isso parcerias estratégicas. Para melhorar a infraestrutura de saneamento em Goiás e ampliar o atendimento, o presidente relata que estão previstos investimentos para este ano da ordem de R\$ 700 milhões do orçamento da Empresa e mais R\$ 300 milhões provenientes do PAC 2.

Contudo, ele reconhece que este investimento inicial não é o suficiente para sanar os problemas de falta de água tratada e rede de esgoto no Estado, o que dificulta até a liberação de Atestado de Viabilidade Técnico Operacional (AVTO's) para a construção de novos empreendimentos. Por isso, Freire ressaltou que serão firmadas PPP's (estas somente para os serviços de redes de esgoto), consórcios e outras modalidades de parcerias para alavancar os investimentos. "Neste primeiro semestre estamos modelando as PPP's e locação de ativos, para começar a licitar antes do final deste ano", frisou.

Dentre as obras de impacto, a primeira destacada pelo presidente da Saneago é a conclusão do Sistema Produtor João Leite, onde já foram investidos cerca de R\$ 200 milhões na construção da represa, mas para ampliar a distribuição da água retida, ainda serão necessários mais R\$ 200 milhões para construção da Adutora, Estação de Tratamento de Água (ETA) e a Estação Elevatória. Depois de concluída esta etapa, mais R\$ 200 milhões serão direcionados para a distribuição, priorizando Aparecida de Goiânia, que atualmente só tem cerca de 20% de sua população servida de redes de esgoto, e Trindade.

De acordo com Nilson Freire serão priorizados o Entorno de Goiânia e Brasília. Para a Capital, já se encontra em andamento uma obra de R\$ 100 milhões e está em processo de licitação outra orçada em R\$ 200 milhões. Para o entorno Sul de Brasília, a Saneago está trabalhando no Sistema Produtor Corumbá, em parceria com a Caesb, onde está investindo R\$ 117 milhões neste ano. A obra deve ser concluída em três anos. Ele afirmou que o interior também será contemplado. Em Anápolis cerca de R\$ 100 milhões serão investidos em ampliação do sistema de água, visando à universalização. Rio Verde está na lista para receber investimentos. O presidente da Saneago destacou que estão investindo cerca de R\$ 15 milhões em projetos para aplicar recursos nesta região.



**NILSON FREIRE,**  
presidente da Saneago

## HABITAÇÃO

No quesito habitação o que se sente é uma grande expectativa de se construir mais. Marcos Abrão Roriz, presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab) afirma que assumiu junto com a pasta o desafio de ajudar o governo de Goiás a zerar o déficit habitacional do Estado. Ele informa que o déficit habitacional, segundo dados da Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais, é de 163 mil unidades. Porém, no cadastro eletrônico da Agehab constam 220 mil famílias, aguardando o benefício da moradia. Segundo ele, isso dá uma dimensão do desafio que será enfrentado para zerar o déficit habitacional, que é a determinação do governador Marconi Perillo.

Inicialmente, "já estamos fechando o planejamento para 2012, onde vamos definir o quantitativo de unidades que o governo de Goiás vai disponibilizar. Agora, para reduzirmos esse déficit precisamos de parcerias com o governo federal, os municípios, entidades sociais e agentes financeiros. É um esforço conjunto. Estamos buscando essas parcerias. Estivemos no Ministério das Cidades, na Caixa Econômica e com os agentes financeiros que operam programas com as cidades com menos de 50 mil habitantes", informa Roriz.

Outra prioridade é a criação da Lei de Regularização Fundiária, uma determinação do governador Marconi Perillo. A edição de uma lei estadual criará sintonia com a lei federal, dando agilidade ao processo de regularização fundiária e facilitando a captação de recursos federais. Atualmente, existem em Goiás mais de 30 mil lotes cadastrados na Agehab aguardando regularização, que é a escrituração.

De acordo com Roriz, o governo de Goiás lançará conjuntos habitacionais em todos os municípios, prioritariamente nas regiões do Entorno do Distrito Federal, Metropolitana de Goiânia, Norte e Nordeste. Também é prioridade levar unidades habitacionais aos municípios que não foram contemplados nos últimos anos. "Vamos incrementar as parcerias. Grande parte do atendimento é pela iniciativa privada ou em parceria com a iniciativa privada, o que permitiu Goiás liderar o ranking nacional em contratação de recursos para o programa Minha Casa Minha Vida."

Valores de investimentos ainda não foram revelados pelo presidente da Agehab. Ele se limitou a declarar que "estamos aguardando a sistemática do Ministério das Cidades sobre o volume de recursos destinados para a política de habitação do Estado. Estamos em contato direto com a Caixa Econômica Federal e todas as entidades envolvidas no Programa para conseguir o máximo de unidades habitacionais para Goiás em 2011 e 2012".



**MARCOS ABRÃO,**  
presidente da Agehab

**“ PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO E AMPLIAR O ATENDIMENTO, ESTÃO PREVISTOS INVESTIMENTOS DA ORDEM DE R\$ 700 MILHÕES DO ORÇAMENTO DA EMPRESA E MAIS R\$ 300 MILHÕES PROVENIENTES DO PAC 2”**

# PINTURA PROJETADA

é tendência no setor



FLAGRANTE  
DA PINTURA  
PROJETADA:  
ACABAMENTO  
IMPECÁVEL

Na fase final da obra, seria possível comparar a pintura das paredes à “cereja do bolo”. O acabamento é uma etapa tão importante justamente por coroar todo um esforço de meses e mais meses de trabalho de engenharia e construção de um novo empreendimento, podendo fazer uma tremenda diferença em se tratando de compradores cada vez mais exigentes. “Desde que passamos a utilizar o moderno sistema de pintura projetada nunca mais tivemos qualquer tipo de reclamação de nossos clientes nesse quesito”, observa Luiz César Moraes, engenheiro responsável pelo acompanhamento e execução de vários prédios da Sousa Andrade Construtora e Incorporadora em Goiânia.

É o caso do edifício Residencial Beautiful, no Setor Bueno, em Goiânia, já em fase de entrega das chaves. Em uma das coberturas do 30º andar, Antonio Alves de Sousa Filho conclui rapidamente uma das amplas paredes do duplex, resultando numa aparência uniforme, que remete à textura tipo fórmica fosca pela ausência de porosidades e/ou ondulações

ENG. LUIZ  
CÉSAR:  
“A SOUSA  
ANDRADE  
FOI PIONEIRA  
NO EMPREGO  
DESTA  
TECNOLOGIA  
EM GOIÂNIA”



na superfície e qualquer outra imperfeição, mesmo submetida aos olhos mais rigorosos.

“O sistema convencional de rolo e pincel muitas vezes deixa marcas ou manchas que desagradavam, sobressaindo muito no branco, que é a cor padrão dos imóveis da Construtora. Com a pintura na máquina de pressão a tinta também seca mais rápido e o cheiro desaparece logo”, acrescenta Antônio, que exerce a função de pintor na Sousa Andrade desde a sua fundação – há mais de uma década. Ele conta que vem utilizando este equipamento, de origem espanhola, nos últimos 10 anos e que na época teve de fazer treinamento em São Paulo para manuseá-lo adequadamente.

“Ao longo desse tempo muitas construtoras regionais têm nos visitado para ver de perto como funciona o sistema de pintura projetada, e muitas delas também já passaram a utilizar essa inovação, que está virando uma tendência no setor”, acrescentou Luiz César, lembrando que a Sousa Andrade Construtora e Incorporadora foi pioneira no emprego desta tecnologia na capital goiana. Além do aspecto estético impecável, o engenheiro enumera ainda como vantagens o rendimento de material, a limpeza (não há respingos ou retoques) e a produtividade no serviço de pintura, que só necessita de um profissional para aplicar a tinta e um auxiliar como reforço eventual.

Para facilitar o entendimento, ele exemplifica: pintando as paredes com rolo, uma equipe de 10 profissionais demoraria três meses (90 dias) para concluir todas as 60 unidades do Residencial Beautiful. Mas no sistema alternativo de pintura projetada esse mesmo contingente precisaria apenas de 20 dias

**“HOJE, O VALOR REFERENCIAL DO EQUIPAMENTO É DE APROXIMADAMENTE R\$ 20 MIL. NA RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO, ESTE É UM INVESTIMENTO QUE ACABA SE PAGANDO AO FINAL DA OBRA”**

para executar toda a tarefa. Um outro exemplo de desempenho; um apartamento de 150 m<sup>2</sup> normalmente leva uma semana para ser totalmente pintado, enquanto que no comparativo demoraria apenas um dia. Além disso, a economia também faz grande diferença: há enorme redução no consumo de latas de tintas e em mão de obra mobilizada (na proporção de 10 profissionais para somente dois necessários na execução da tarefa). Assim, o custo final da mão de obra da pintura por m<sup>2</sup> cai à metade – de R\$ 1,20 para R\$ 0,60.

Hoje, o valor referencial do equipamento é de aproximadamente R\$ 20 mil. Na relação custo x benefício, “este é um investimento que acaba se pagando ao final da obra”, garante o engenheiro Luiz César. “Aqui sempre tivemos a preocupação de aprimorar a qualidade dos imóveis e evoluir, adotando novas tecnologias. Fazemos reuniões e treinamentos quinzenais com o pessoal da obra e empreiteiros, procurando sempre incentivar nossos parceiros. Este investimento retorna: não temos rotatividade de funcionários e nossa equipe é coesa. Cultivamos uma clientela fiel, que nos acompanha na trajetória de construção de empreendimentos em constante superação”.



O PINTOR ANTONIO ALVES PREPARA O EQUIPAMENTO PARA INICIAR A APLICAÇÃO DA TINTA



DIRETORES DO SINDUSCON-GO REUNIDOS COM O SECRETÁRIO WILDER MORAIS

# DIRETORIA DO SINDUSCON-GO VISITA

## DIRIGENTES ESTADUAIS LIGADOS À INFRAESTRUTURA

No dia 14 de janeiro, o presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, e diretores da entidade foram recebidos pelo secretário estadual de Infraestrutura, Wilder Moraes, que também é empresário do segmento construtivo. Na ocasião, a diretoria do Sindicato deu as boas vindas ao novo secretário, que falou sobre as prioridades do Governo nesta gestão, visando promover o desenvolvimento da infraestrutura. Acompanhe as diretrizes adiantadas pelo secretário na matéria principal desta edição, na página 18.

Posteriormente, no dia 25 de janeiro, o visitado foi o presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), Jaime Rincom, que também recebeu as boas vindas e ouviu as reivindicações da indústria da construção, que foram pautadas pela morosidade no órgão, a dificuldade de contratação e recebimento. Na opinião do vice-presidente do Sinduscon-GO, Carlos Alberto Moura, para amenizar os problemas dessa natureza, o Estado deve promover uma revisão salarial do seu corpo técnico.

Jaime Rincom admitiu que falta motivação interna no órgão, considerou que os servidores são de alto nível, mas mal remunerados. Ele acrescentou ainda que a morosidade não se deva à falta de estrutura para o trabalho, mas à situação de abandono em que o órgão se encontrava. Prometeu resolver o problema, melhorando a relação do órgão com o público interno e também com o externo, eliminando as relações “promíscuas”.

“Vamos cortar da folha antigos servidores, principalmente das unidades do interior, que não prestam mais serviços, contudo continuam recebendo”, afirmou Rincom. Quanto à morosidade na contratação dos editais, o presidente da Agetop



PRESIDENTE DA AGETOP, JAIME RINCOM, RECEBE DIRETORIA DO SINDUSCON-GO

declarou que priorizará a elaboração de projetos com qualidade, os quais serão respeitados, ou seja, não serão mais aceitos tantos termos aditivos, que acabam por atrasar e encarecer as obras. E completou dizendo que “não haverá favorecimento de nenhuma forma”.

De acordo com Jaime Rincom o governador Marconi Perillo garantiu que todas as obras já iniciadas serão concluídas. E a novidade fica por conta do potencial turístico de Goiás para a Copa 2014, que ele pretende aproveitar para tentar conquistar verbas para as duplicações das rodovias.

# ENTIDADES ESTUDAM ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAR MAIS MÃO DE OBRA

No dia 26 de janeiro, o Sinduscon-GO recebeu em sua sede representantes do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO) para traçarem estratégias a fim de amenizar o problema da falta de mão de obra qualificada para atuar na indústria da construção. Dentre os pontos debatidos, o antigo preconceito em relação à atividade que atualmente apresenta outras características de trabalho, como a melhor valorização e remuneração do profissional, além de benefícios, como a assistência médica prestada pelo Seconci-GO e o lazer por meio do Sesi.

O incremento da divulgação dos benefícios em ser profissional da indústria da construção foi destacado pelo presidente do Seconci-GO, Moacyr Moreira, que sugeriu firmar parceria com a Secretaria Estadual de Educação para que haja apresentação dentro das escolas de nível médio sobre as oportunidades e vantagens de se trabalhar no segmento.

O incentivo à atuação da mulher nos canteiros de obras é um dos objetivos das entidades que deverão iniciar ainda no primeiro semestre deste ano um trabalho visando despertar a população local para este mercado promissor. Também serão intensificadas as atividades do Senai nos canteiros, com a qualificação para principiantes e áreas específicas como carpintaria. Já no segundo semestre deverá ser iniciada a oferta de vagas para o curso técnico em Edificações.



ENTIDADES UNIDAS EM PROL DA  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

## SINDUSCON DIVULGA DATAS DAS REUNIÕES DE DIRETORIA EM 2011



O presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, convida a todos os membros da gestão administrativa 2010-2013 do Sindicato para participarem das reuniões ordinárias da diretoria da entidade, que acontecem mensalmente, sempre às terças-feiras, das 12 às 14 horas. A primeira reunião deste ano, ocorrida no dia 08 de fevereiro, contou com uma pauta variada e a presença de empresários e convidados representantes da Fieg e do Sesi/Senai, que apresentaram as propostas para o período, e do secretário municipal de Planejamento e Urbanismo, Roberto Elias Fernandes, que expôs as ações previstas para Goiânia.

Veja o calendário das próximas reuniões e programe-se: 01 de março, 05 de abril, 10 de maio, 07 de junho, 05 de julho, 09 de agosto, 13 de setembro, 04 de outubro, 08 de novembro e 06 de dezembro.



**PAULO BORGES  
PROJETA  
SANAR DÉFICIT  
HABITACIONAL  
ATÉ 2020**

# PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

## É APRESENTADO NO SINDUSCON-GO

Em plenária realizada na sede do Sinduscon-GO, no dia 10 de fevereiro, com as presenças de diversas autoridades, o secretário municipal de Habitação, Paulo Borges, apresentou as diretrizes do Plano Municipal de Habitação. Segundo o secretário, a implantação do plano visa combater as desigualdades sociais, prevenir desastres, promover o crescimento ordenado da cidade e facilitar a busca de recursos junto ao Fundo Nacional de Habitação.

A prioridade será a retirada das quase 10 mil famílias que residem em áreas de risco e de preservação ambiental nos próximos dois anos da atual gestão da Capital. De acordo com a secretaria, isto representa cerca de 20% do déficit habi-

tacional de Goiânia, estimado em 58 mil unidades. A proposta é sanar este déficit até 2020.

O presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, elogiou a iniciativa de fazer do setor privado parte integrante da elaboração do Plano e ressaltou sua preocupação quanto à socialização das famílias removidas para áreas urbanizadas. Ele também destacou a importância de se educar a população beneficiada para a conservação dos imóveis. O secretário Paulo Borges endossou às palavras de Justo Cordeiro informando que já procurou a Secretaria de Educação para desenvolver um projeto que dê sustentabilidade ao Plano, auxiliando as famílias antes, durante e depois da realocação.



**NORMA DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES FOI O TEMA APRESENTADO POR CÂNDIDA MACIEL**

## ENCONTRO APRESENTA A NORMA DE DESEMPENHO E LINHAS DE CRÉDITO DA CAIXA

A Norma de Desempenho de Edificações (NBR 15.575) atraiu a atenção dos empresários do setor da construção de Goiás. O tema foi apresentado na abertura do evento pela arquiteta e urbanista, integrante da Comissão de Materiais e Tecnologia (Comat) do Sinduscon-DF, Cândida de Almeida Maciel, no dia 15 de fevereiro, na sede da Caixa Econômica Federal, em Goiânia, onde também foram realizadas oficinas de trabalho voltadas à divulgação das linhas de crédito para as construtoras.

A palestrante destacou que o impacto maior que será sentido nas construtoras não será o financeiro, mas sim a mudança de paradigmas. Segundo ela as empresas que atendem às Normas já existentes, não terão grandes dificuldades em atender à NBR 15.575. A Norma que regulamenta o desempenho de imóveis habitacionais é baseada nas exigências do usuário, buscando aumentar o conforto e a qualidade nas habitações.

A NBR 15.575 define três níveis de desempenho: Mínimo (M), Intermediário (I) e Superior (S). Todos os sistemas devem ter um desempenho que atinja pelo menos o nível M. Os pra-

zos de garantia mínimos, por exemplo, devem ser aumentados em 25% ou 50% para se atingir os níveis I e S, respectivamente. Na opinião da arquiteta Cândida de Almeida Maciel, dessa forma os usuários poderão ter condições mais claras de comparar e escolher um imóvel na hora da compra.

Maciel diz que a indústria da construção deve começar a pensar como na indústria automobilística, que implanta as normas de segurança para o usuário, não pensando só nos gastos, mas na qualidade que vai atender ao requisito do consumidor. Da mesma forma, ela afirma que quando há especificações claras para o mínimo de desempenho e há a adoção de materiais que atendam à Norma (comprovadas por ensaios e laudos), as empresas poderão condicionar a garantia do bem, desde que o usuário também faça a parte que lhes cabe para a manutenção do imóvel.

A arquiteta lembrou que a NBR 15.575 já está em vigor, porém ainda não está sendo exigida. Ela sugeriu que os empresários goianos comecem a observá-la em seus novos projetos fazendo um "laboratório" para avaliar os impactos diretos das mudanças, assim como está sendo feito em Brasília.

Em seguida, a gerente regional de Negócios com a Cadeia da Construção Civil da Caixa, Maria Luzia do Couto Aguiar, apresentou as novas linhas de crédito do banco para financiamento à produção, com destaque para o Plano de Financiamento à Construção Civil (também chamado de Plano Empresa Construção Civil - PEC). Ela afirmou que esta e outras novas modalidades buscam atender à demanda do setor e inserir as micros e pequenas empresas. No PEC será financiado 100% do custo da obra, limitado a 50% do VGV. As outras operações não serão excluídas, informou Maria Luzia, que detalhou todas as operações em oficinas de trabalho, realizadas na sede da Caixa Econômica, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, com a participação de mais de 150 pessoas.

# EDUCAÇÃO PARA O CRESCIMENTO CONTÍNUO

Difilmente existem profissionais qualificados e prontos para o trabalho disponíveis no mercado. Diante desta realidade, a iniciativa privada tem tomado para si a tarefa de preparar novos profissionais. “Desenvolver pessoas é um fator de sucesso empresarial, já que, comprovadamente, boas práticas de gestão de pessoas resultam em mais lucros, e as empresas com melhores condições para se trabalhar são as que têm mais lucros”, afirma Miguelina Borges, consultora em Desenvolvimento Organizacional e membro do Conselho Executivo da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO).

No texto “Olhar em Construção: Universidades Corporativas”, de sua autoria, ela aponta, como exemplos no setor em Goiás, a MB Engenharia (hoje Brookfield Incorporações), que possui uma forte estrutura de investimento na formação de seus colaboradores, desde a alfabetização e capacitação nos canteiros de obras até o MBA de Negócios. E a própria Ademi-GO, que iniciou as atividades de sua Universidade Corporativa – a UniAdemi – em 2009, em parceria com a Universidade Federal de Goiás, entendendo que investir em educação corporativa é uma ação focada no desenvolvimento das empresas do mercado imobiliário de Goiás, pois um dos grandes gargalos para o crescimento da economia brasileira é justamente a escassez de recursos humanos.

Além das iniciativas corporativas, existem várias opções de acesso ao conhecimento, disponibilizadas à comunidade em geral por entidades como o Sesi e o Senai. Cristiane Neves, gerente de Tecnologia e Inovação do Senai-GO, fala sobre a EaD (Educação a Distância): “o ensino profissional de qualidade que oferecemos pela tela do computador, é uma experiência muito bem sucedida e de grande penetração, abrangendo um público vasto e diversificado, pois o indivíduo estuda onde e quando quiser”. A EaD foi iniciada no Senai-GO em 2003, estendendo-se ao Sesi em 2009.

Para se ter ideia do alcance desta ferramenta, o núcleo integrado Sesi/Senai registrou mais de 41 mil alunos matriculados em Goiás em 2010, sendo meta para este ano chegar a 50 mil atendimentos. Nas chamadas salas virtuais são disponibilizados mais de 80 cursos (30 deles são gratuitos) nas áreas de empreendedorismo, educação ambiental, informática, TI e comunicação, português: novas regras ortográficas, eletroeletrônica, logística, meio ambiente, gestão e alimentos, oferecidos a todos os interessados. Os cursos da EaD têm



suporte on line e acompanhamento individualizado, e seus participantes recebem certificado de conclusão eletrônico reconhecido em todo o Brasil.

Paralelamente aos cursos à distância, são oferecidos cursos presenciais dentro do programa de Educação Continuada do Sesi, nas áreas de Geração de Emprego e Renda e de Formação para o Trabalho e para a Vida. Os cursos de Educação Continuada são desenvolvidos nas unidades do Sesi ou nas próprias empresas, por meio de oficinas e palestras. Outra importante ação do núcleo educacional do Sistema Fieg é o Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI).

Conforme Margareth de Castro Tomazett, assessora técnica da Gerência de Educação Profissional do Senai-GO, o objetivo do PSAI é facilitar o acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais (deficientes/conduitas típicas e altas habilidades) aos cursos do Senai, expandir o atendimento a negros/índios, à população carcerária, oportunizar a participação de mulheres nos cursos estigmatizados para homens, e vice-versa, além de promover requalificação profissional de pessoas acima de 45 anos. “Com o PSAI, o Senai proporciona uma educação profissional comprometida com a diversidade preservando a qualidade dos seus serviços”, atesta a professora Margareth Tomazett.

Para saber mais sobre estas modalidades de aprendizagem e suas respectivas programações acesse [www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br) e [www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br).

## Está precisando contratar colaboradores para sua empresa?

Por meio do Banco de Empregos da Construção, o Sinduscon-GO disponibiliza para as empresas associadas e filiadas, a preços abaixo dos praticados pelo mercado, cadastros de profissionais de várias categorias. Confira, a seguir, algumas opções de profissionais que poderão integrar a sua equipe de trabalho.

### ARQUITETURA E URBANISMO

#### T. B. R. S.

Formação: Pontifícia Universidade Católica de Goiás/Engenharia Civil (2010).

Experiência: Gerenciamento de obras, planejamento, levantamento, lançamento de ordem de serviços, coordenação das medições e inspeções dos serviços realizados (ISO 9000).

#### R. L. F.

Formação: Universidade Paulista – UNIP.

Experiência: Desenhista, desenvolvimento e finalização de projetos arquitetônicos e acompanhamento de obras de pequeno porte.

#### N. A. N. S.

Formação: Universidade Paulista – UNIP (2010).

Experiência: Desenvolvimento de projetos arquitetônicos, acompanhamento na execução de reformas de terminal de ônibus, realização de disposição de móveis e divisórias.

#### E. A. A.

Formação: Administração de Empresas – Fundação Getúlio Vargas (2006) / Arquitetura – Universidade Mackenzie (2010).

Experiência: Controle de orçamentos, administração de obra, projeção de desenhos arquitetônicos e criação de perspectivas 3D.

### GESTOR DE RECURSOS HUMANOS

#### E. N. V.

Formação: Psicologia – UNIP (2006) / MBA Gestão Estratégica de Pessoa – Unicep (2008).

Experiência: Recrutamento, seleção, desenvolvimento, pesquisa de clima, entrevista de desligamento, avaliação de desempenho e auxílio na coordenação de atividades comportamentais de grupo de estágio.

#### W. R. S.

Formação: Gestão de Recursos Humanos – Unopar (2008) / Ciências Contábeis (3º período).

Experiência: Prestar apoio junto à direção, todas as rotinas de departamento de pessoal, contratação, entrevistas e desligamento de colaboradores.

#### S. P. C. R.

Formação: Gestão de Recursos Humanos – FLA (2007).

Experiência: Recrutamento e seleção, treinamento, organização de eventos e reuniões, controle de ponto, folha de pagamento, rescisões, coordenação de pessoal da limpeza, portaria e recepção.

#### R. R. S.

Formação: Psicologia – Universidade Federal de Uberlândia (2003) / MBA Gestão de Pessoas (2004).

Experiência: Recrutamento, seleção, planejamento, avaliação psicológica, treinamento de integração, dinâmicas de grupos, clima organizacional e avaliação de desempenho.

### ENCARREGADO DE DEPTº DE PESSOAL

#### B. J. B. J.

Formação: Ciências Contábeis (3º período).

Experiência: Departamento de pessoal, coordenador comercial, elaboração da folha de pagamento, almoxarife, auxiliar administrativo e comprador.

#### M. A. S.

Formação: Publicidade e Propaganda – PUC (2009).

Experiência: Admissão, férias, conectividade social, INSS, controle de benefícios (Unimed e farmácia), lançamento de notas fiscais, controle de caixa, convenções, acertos trabalhistas e guias de sindicatos.

#### R. M. S.

Formação: Gestão de Recursos Humanos – Fasam (2010).

Experiência: Controle de compra e distribuição de vale transporte, elaboração e coordenação de planejamento estratégico, supervisão e fechamento de folhas de pagamentos, admissão e demissão, supervisão do envio da Sefip, GFIP, Caged, Rais, PIS e IRRF.

#### F. C. G.

Formação: Cálculo Trabalhista e Previdenciário – Uni Anhanguera.

Experiência: Conhecimentos da legislação trabalhista, admissão e desligamento de funcionários, controle de arquivos, ponto eletrônico, férias e atendimento ao colaborador.

### ENCARREGADO DE OBRAS

#### C. F. V.

Formação: Ensino Fundamental completo.

Experiência: Encarregado de obras, mestre de obra e pedreiro.

#### F. D. C. R.

Formação: Arquitetura e Urbanismo (incompleto).

Experiência: Encarregado de obras, paredes pré-moldadas e pré-lajes, mestre de obras, comprador e fiscal de programas habitacionais.

#### A. J. S.

Formação: Técnico em Segurança no Trabalho – Colégio Sena Aires.

Experiência: Fundação, forma, armação, concreto, alvenaria, revestimento, pintura, piso, telhão, controle de material, supervisão dos EPs, pedreiro e encarregado de obras.

#### G. B. S.

Formação: Ensino Médio (em curso).

Experiência: Mestre de obras, fundações, estruturas, alvenarias, rebocos, revestimentos cerâmicos, pisos e fachadas.

**OBSERVAÇÃO:** Também dispomos no Banco de Empregos cadastros de profissionais formados pelo Senai-GO em áreas operacionais. Para mais informações procure a Comissão de Qualidade e Produtividade/Desenvolvimento Humano do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5170.

# O AVC E AS MULHERES

No mês das mulheres, esta seção traz um alerta pouco conhecido entre a população feminina: o avanço do Acidente Vascular Cerebral (AVC), vitimando mulheres jovens. Casos de derrame cada vez mais frequentes entre pessoas jovens e de meia idade são explicados pela exposição precoce aos fatores de risco como a hipertensão, colesterol alto, estresse, obesidade e diabetes, tanto para homens quanto para mulheres.

Porém, existem situações especialmente femininas que aumentam o risco do AVC: uso do anticoncepcional, fumantes fazendo uso de anticoncepcional e gordura abdominal.

O uso do anticoncepcional é seguro para a maioria das mulheres, porém para algumas o uso desse medicamento, que aumenta a capacidade de coagulação, juntamente com algumas condições genéticas favorece ao desenvolvimento de trombose que pode levar ao AVC.

A combinação de pílula anticoncepcional com o uso do cigarro eleva em oito vezes o risco de AVC, pelo fato do sangue dos fumantes tornar-se mais propenso à formação de coágulos e da nicotina enrijecer as artérias que irrigam o cérebro.

Outro fator é a obesidade que eleva os riscos de diabetes, hipertensão e colesterol alto, fatores esses que contribuem para ocorrência de derrames.

A visita regular ao médico neurologista e o controle da hipertensão, diabetes, abandono do fumo entre outras drogas coagulantes são ações preventivas que auxiliam a diminuir a incidência de acidentes vasculares cerebrais.

No Seconci-GO os trabalhadores e dependentes têm acesso a acompanhamento médico com Clínico Geral e Cardiologista, que orientam quanto ao tratamento da hipertensão e da diabetes, prevenindo o risco do AVC. Caso seja necessário, a equipe médica do Seconci-GO atua também orientando e encaminhando o trabalhador ou dependente para atendimento especializado com médico neurologista. (Fonte: Seconci-GO)

**“O CONTROLE DA HIPERTENSÃO, DIABETE, ABANDONO DO FUMO ENTRE OUTRAS DROGAS COAGULANTES SÃO AÇÕES PREVENTIVAS QUE AUXILIAM A DIMINUIR O AVC”**

## OS SUBSISTEMAS DE RECURSOS HUMANOS

O enfoque multidisciplinar da atividade de Recursos Humanos é justificado em função da variedade de problemas e desafios com que a gestão de pessoal se defronta a cada momento e isso se deve à nova filosofia de RH, uma vez que a mesma deve ser centrada na análise da organização e não na análise de indivíduos, devendo ser diagnosticado:

- Ambiente organizacional: desafios internos (relações de trabalho) e externos (cultura ambiental e influência do mercado consumidor) da organização;
- Objetivos da organização: prioridades e metas da empresa;
- Estrutura de cargos e níveis de comando;
- Motivação e liderança de equipe de trabalho;
- Relações de poder.

Para que esta aplicação seja possível é fundamental que o profissional da área tenha conhecimento e domínio das ferramentas que vai utilizar dentro dos subsistemas de Recursos Humanos, são eles:

- Captação e seleção de talentos;
- Treinamento e desenvolvimento;
- Avaliação de desempenho e potencial;
- Administração de cargos e salários;
- Geração/gestão de benefícios/incentivos ao trabalhador;
- Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- Mediação de conflitos.

Desta forma, nota-se que, enquanto a filosofia da empresa é mais duradoura e estável, as políticas de Recursos Humanos são mutáveis por dependerem de fatores como: reações do mercado, influência do Estado e da estabilidade política, econômica e social do país.

É na definição e implantação das políticas de Recursos Humanos que se visa, entre outros, aplicar os subsistemas de Recursos Humanos, buscando-se contribuir diretamente para a consecução das metas globais da empresa.

**ANDRÉIA MAROUN HANNA ARRAES,**

coordenadora de Desenvolvimento Humano da Comissão de Qualidade e Produtividade do Sinduscon-GO

[andrea@sinduscongoias.com.br](mailto:andrea@sinduscongoias.com.br)



# Kapitão América: Há 15 anos protegendo vidas.



Capacete



Máscara para pintura



Cones de sinalização



Luvas de vaqueta



Botina de segurança



62 3209-5900

Rua 201, 66 - Vila Nova - Goiânia - GO

[www.kapitaoamerica.com.br](http://www.kapitaoamerica.com.br)

e-mail: [atendimento@kapitaoamerica.com.br](mailto:atendimento@kapitaoamerica.com.br)



Lajes Santa Inês

Segurança há 30 anos



Fone: (62) 3246-7200 / Fax: (62) 3246-7201

Rua Anselô, Nº 436, Qd. 28, Lt. 8102 - Jardim Bela Vista, Aparecida de Goiânia/GO - CEP: 74812-080 - Site: [www.lajesstainês.com.br](http://www.lajesstainês.com.br) - e-mail: [fs@ccz@lajesstainês.com.br](mailto:fs@ccz@lajesstainês.com.br)

## Atendimento diferenciado.



Rua 102, 34 - Setor Sul - Goiânia - GO  
[www.graficaart3.com.br](http://www.graficaart3.com.br)

GRÁFICA  
**art3**  
(62) 3218 2233



# CARNAVAL COMO ANTIGAMENTE

Quando fui procurado por uma turma de amigos, entre eles Rener Bilac, Vânia Daura, Cláudia Jorge, entre outros, não imaginei que a proposta fosse ganhar a proporção que ganhou. A ideia era criar um bloco carnavalesco para resgatar o carnaval de marchinhas. Juntamos todos no Restaurante Flamingo, em Goiânia, e começou a folia. Três anos depois já estava lotado e as pessoas que não conseguiam comprar as camisetas e os ingressos, não tinham outro lugar para curtir a festa. Foi aí que o Rener me pediu para criar outro bloco. Ele me apresentou ao Jairo Faleiro, dono do Cerrado Cervejaria, que junto com o cantor Xexéu aceitou o desafio e criamos o bloco do Zé Ferino. O nome é por causa do meu jornal humorístico Zé Ferino.

Dois anos depois começaram a surgir outros blocos, mas des- ses só o bloco do Café Nice se firmou e agora já temos a participação do Clube de Engenharia e do Bar e Restaurante Thiosti. Os blocos começam a folia ao meio-dia e vão até às 18 horas, onde o foliões têm direito a feijoada, caipirinha e muito chope. É uma festa tranquila e gostosa como os velhos carnavais, onde as famílias se reúnem nos salões dos clubes. Essa é a ideia básica do nosso carnaval dos amigos. Depois das 18 horas todos os blocos seguem rumo ao Parque Vaca Brava, onde já fica uma banda esperando os foliões para se esbaldarem até as 22 horas.

## JORGE BRAGA

é cartunista do jornal O Popular



JORGE BRINCA O CARNAVAL FANTASIADO DE CORINGA. FOLIA TRANQUILA COMO NO PASSADO

## PERFIL

Jorge dos Reis Braga nasceu na cidade de Patos de Minas, e começou seu trabalho de cartunista aos 13 anos nos jornais: A Benção e Jornal dos Municípios. No início da década de 1970 veio para Goiânia publicando nos jornais Cinco de Março, Folha de Goiaz, Opção, Diário da Manhã, O Popular e Jornal do Tocantins. Foi editor de arte da Televisão Anhanguera, fez teatro e shows humorísticos. Já teve trabalhos publicados no Globo, Jornal do Brasil, Correio Brasileiro, The World News (Orlando-EUA) e revista Veja. Lançou as

primeiras revistas em quadrinhos de Goiás, Badião e Romãozinho. Criou a gibiteca do Estado de Goiás, fez muitos carros alegóricos, decorações de carnaval e de aniversários de cidades. Atualmente é editor do jornal humorístico Zé Ferino, faz as tiras do Romãozinho no suplemento infantil Almanaque e joga seu humor em traços na charge diária do jornal O Popular.



## NOVOS ASSOCIADOS

### CONSTRUTORA MATA AZUL LTDA.



Fundada em 11/05/2009, a empresa é dirigida por Jaci de Almeida Castro e Oliem Eustáquio. A Construtora Mata Azul Ltda. atua no ramo de serviços de engenharia. Sua sede está localizada na Rua Alaor Mendonça, Quadra 08, Lote 20, Sala 3, na Vila Rosa, em Goiânia.

# Para a indústria da construção se destacar e o trabalhador aparecer, procure o SENAI



Enxergar o que poucos conseguem ver, fazendo a indústria se desenvolver e levando o trabalhador a mostrar sua cara no mundo do trabalho. É por isto que há mais de meio século o Senai atua na capacitação profissional e na assessoria tecnológica às empresas.

Procure o Senai. Você vai ver como sua empresa ganhará em produtividade e inovação e seu funcionário terá todas as condições para crescer e aparecer.

Sistema Fieg/Ascom

Informações:  
**4002-6213** - Goiânia  
**0800 642 1313** - Demais localidades



[www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br)

**ANO: 2011  
JANEIRO**

**-0,264%**

## PROJETOS PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	765,23	R-1	924,66	R-1	1.124,71
PP-4	705,62	PP-4	879,99	R-8	910,68
R-8	672,19	R-8	765,10	R-16	980,27
PIS	500,50	R-16	739,80		

## PROJETOS PADRÃO COMERCIAIS\*

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	878,48	CAL-8	938,58
CSL-8	764,88	CSL-8	832,72
CSL-16	1.022,99	CSL-16	1.112,01

\*CAL: Comercial Andares Livres - CSL: Comercial Salas e Lojas

## PROJETOS

PADRÃO <b>RESIDÊNCIA POPULAR (RPIQ)</b>	<b>760,66</b>
PADRÃO <b>GALPÃO INDUSTRIAL (GI)</b>	<b>416,72</b>

VALOR REFERENCIAL (R\$/m <sup>2</sup> ) R-16A	VARIÇÃO MÊS %	VARIÇÃO ANO %	VARIÇÃO 12 MESES %	
<b>980,27</b>	<b>-0,264</b>	<b>-0,264</b>	<b>7,055</b>	
MATERIAIS	MÃO DE OBRA	EQUIPAMENTO	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL
<b>497,25</b>	<b>445,23</b>	<b>5,61</b>	<b>32,18</b>	<b>980,27</b>

## PROJETOS-PADRÃO QUE COMPÕEM A NORMA NBR 12.721:2006

<b>Padrão Baixo:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Prédio Popular (PP)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Projeto de Interesse Social (PIS)
<b>Padrão Normal:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Prédio Popular (PP)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Residência Multifamiliar (R16)
<b>Padrão Alto:</b>	> Residência Unifamiliar (RI)	> Residência Multifamiliar (R8)	> Residência Multifamiliar (R16)	
<b>Comercial Normal:</b>	> Comercial Andar Livre (CAL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	
<b>Comercial Alto:</b>	> Comercial Andar Livre (CAL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	> Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	

**Residência Popular (RPIQ)  
Galpão Industrial (GI)**

Os valores acima referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m<sup>2</sup>), calculados de acordo com a Lei Fed. n.º 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de **JANEIRO DE 2011**. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006". "Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares: urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador".

## INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICES ECONÔMICOS	VARIÇÃO »	MÊS	ANO	12 MESES
INCC (FGV) / JANEIRO >	<b>455,619</b>	<b>0,408</b>	<b>0,408</b>	<b>7,523</b>
INPC (IBGE) / JANEIRO >	<b>3.328,76</b>	<b>0,94</b>	<b>0,94</b>	<b>6,53</b>
IGP-M (FGV) / JANEIRO >	<b>453,875</b>	<b>0,794</b>	<b>0,794</b>	<b>11,504</b>

**INFORMAÇÕES:** (62) 3095-5162 | [www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) | e-mail: [sebastiana@sinduscongoias.com.br](mailto:sebastiana@sinduscongoias.com.br) (Comissão de Economia e Estatística)

# O Sindicato da Indústria da Construção acaba de lançar mais uma grande obra.

## WWW.SINDUSCONGOIAS.COM.BR

Interativo e totalmente reformulado, com novo visual e conteúdo, o portal é mais um importante alicerce para a comunicação da entidade com as empresas, órgãos governamentais, parceiros, fornecedores, universidades, estudantes e demais públicos relacionados à Indústria da Construção.

Descubra tudo o que o Sinduscon-GO oferece.

Acesse [www.sinduscongoias.com.br](http://www.sinduscongoias.com.br) e mãos à obra.

# MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL



**FABRICADA  
NO BRASIL**

**A número 1 no Mundo!**

As retroscavadeiras JCB são líderes no mercado mundial, a mais de 10 anos. É uma Marca mundialmente conhecida por fabricar a melhor retroscavadeira do mercado.



## Ponha essa marca em sua obra!

Geradores  
Ferramentas Elétricas  
Cortadores de Piso  
Betoneiras  
Andaimes  
Balancins  
Alisadores de Concreto  
Bombas  
Sinalizadores  
Vibradores  
Placas Vibratórias  
**Formas e Escoramentos**  
Motores  
e muito mais!



**LOCAGYN**  
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOIÂNIA - BR 153 - PRÓXIMO AO ALDEIA DO VALE (62) 3546-4621

Goiânia - S. Bueno: (62) 3546-4600 | Aparecida de Goiânia (62) 3546-4617

Gurupi-TO: (63) 3312-7337 | Brasília-DF: (61) 3901-1430

**WWW.LOCAGYN.COM.BR**